



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

COACHING

Abril | 2018

Título ISCAL | RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Contactos Av. Miguel Bombarda, nº 20
1069 - 035 LISBOA

APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Função	Nome
Responsável	Presidente do ISCAL	
Aprovação	Conselho de Representantes	
Divulgação	ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Site). IPL – Instituto Politécnico de Lisboa e Comunidade Académica (Intranet).	

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	1	Infraestruturas, instalações e equipamentos	
APROVAÇÃO DO DOCUMENTO.....	1	39
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3	Recursos Humanos.....	39
Sumário Executivo.....	5	Recursos Financeiros	42
Enquadramento Geral.....	10		
Missão, Visão, Princípios e Atribuições	11		
Execução Geral do Plano de Atividades de 2017.....	13	CONCLUSÕES.....	43
Ensino, Aprendizagem, Investigação, Internacionalização e Empregabilidade	19	Anexos.....	44
Áreas de suporte, recursos e serviços ..	38		
Infraestruturas, Instalações e Equipamentos	39		
Infraestruturas informáticas e de comunicação	39		

NOTA INTRODUTÓRIA



O Relatório de Atividades do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa., (doravante designado ISCAL), é a fase final de um processo que tem como referência um contexto de gestão por objetivos e através do qual pretendemos divulgar as atividades realizadas bem como analisar os desvios verificados e avaliar os resultados obtidos durante o ano de 2017.

Cumpra o presente relatório o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Com a finalidade de apresentar as ações desenvolvidas, dando sequência ao enunciado, no Plano de Atividades de 2017, serão as mesmas enquadradas pelas seguintes áreas: Ensino/Formação, Investigação, Internacionalização, Comunicação e Imagem /Relações Externas e Empregabilidade, Organização, Gestão de Recursos Financeiros, Qualidade.

ISCAL Plano de Atividades 2017	Ensino/Formação	Qualidade	Internacionalização	Investigação	Relações Externas e Empregabilidade	Comunicação e Imagem	Gestão dos Recursos Financeiros	Organização
OE1 - Melhorar os indicadores de ensino								
OE2 - Promover a investigação								
OE3 - Promover a Internacionalização								
OE4 - Manter o equilíbrio financeiro								
OE5 - Incrementar a relação com a sociedade								
OE6 - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade								

Sem pretender ser exaustivo no presente Relatório de Atividades, consideremos importante realçar que o alinhamento das áreas acima apresentadas não se limitou a refletir os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade do SIADAP 1, mas também as vertentes Valor, Cliente, Recursos e Processos Internos do *Balanced Scorecard (BSC)* que será apresentado nos anexos.

Será o presente documento objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes do ISCAL, de acordo com o previsto nos estatutos do Instituto.

Considera-se importante realçar que apesar do contexto macroeconómico adverso que tem vindo a colocar obstáculos ao desenvolvimento do ensino superior, o ISCAL alcançou bons resultados.

Em primeiro lugar destacam-se os ótimos resultados obtidos no concurso nacional de acesso para os cursos de licenciatura, em segundo salienta-se o aumento da qualificação de nosso corpo docente, bem como a abertura de concursos para o mapa de pessoal docente com a finalidade de renovar e promover a qualidade do ensino prestado pelo ISCAL, por fim podemos referir o índice de satisfação dos alunos face ao Instituto.



Sumário Executivo

O Plano de Atividades do ISCAL para 2017 previa 6 objetivos distribuídos por 8 eixos estratégicos, dos quais 5 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada enquanto um outro objetivo foi parcialmente concretizado.

Para este último objetivo seja plenamente alcançado deve-se proceder à inclusão de medidas específicas no Plano de Atividades de 2018.

A taxa de cumprimento revela uma evolução muito positiva do ISCAL nos 7 eixos estratégicos definidos:

- **Eixo 1** – Ensino/Formação – Melhorar os indicadores de ensino

- **Eixo 2** – Investigação – Promover a investigação

- **Eixo 3** – Internacionalização – Promover a internacionalização

- **Eixo 4** – Gestão dos Recursos Financeiros – Manter o equilíbrio financeiro.

Eixo 5 – Relações Externas e Empregabilidade – Incrementar a relação com a sociedade.

Eixo 6 - Comunicação e Imagem – Incrementar a relação com a sociedade.

Eixo 7 / 8–. Qualidade/Organização – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

Eixo 1 – Ensino/Formação – Melhorar os indicadores de ensino

No ano letivo de 2016/2017 o ISCAL ofereceu um total de 12 cursos conferentes de grau, nomeadamente 5 licenciaturas e 7 mestrados.

Dentro do mesmo eixo o ISCAL registou, na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, um índice de 98% (candidatos em primeira opção / Vagas), resultado este que supera o obtido no ano letivo anterior.

Inscreveram-se no ISCAL no primeiro ano, pela primeira vez, um total de 719 estudantes, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 98%.

No ano letivo 2016/2017 inscreveram-se 2765 estudantes em cursos de 1º ciclo e 459 estudantes em cursos de 2º ciclo representando um aumento de 3% face a 2015/2016.

No ano letivo de 2016/2017 diplomaram-se 405 estudantes nos cursos de primeiro ciclo do ISCAL.

O ISCAL teve um total de 79 estudantes estrangeiros em mobilidade o que representa um decréscimo de 2% face ao ano letivo de 2015/2016.

Um total de 23 estudantes do ISCAL frequentaram instituições de ensino superior no estrangeiro, em comparação com o ano letivo anterior em que o número de estudantes do ISCAL a frequentar instituições estrangeiras ascendeu a 24.

Eixo 2 – Investigação – Promover a investigação

Ao nível da investigação, o facto de maior relevo é a expectativa de que a atividade de investigação venha a ter um novo impulso ao nível de publicações científicas e técnicas com origem no trabalho desenvolvido pelos professores do ISCAL.

Salientamos, que durante o ano de 2016, foi desenvolvido um trabalho sistemático de recolha de informação sobre o trabalho científico dos docentes do ISCAL que foi publicado em 2017.

Gubareva, M.; O. Gomes; M.M. Piteira; A. Correia; C. Proença; N.E.O. Guevara; and J.F.L. Quintero (2017). “The Methodology and Implementation of a Knowledge Management System in the Economic Area of a High Polytechnic School: Case Study LABS.” In A.



Tavidze (ed.), *Progress in Economics Research*, vol. 37, chapter 9, pp. 185-214.

Os resultados obtidos neste estudo indicam a existência de uma dinâmica de investigação satisfatória, com cerca de 100 trabalhos científicos e técnicos a serem publicados todos os anos sob as mais variadas formas. Com o aumento da qualificação dos docentes, espera-se e prevê-se que este número aumente bem como aumente a qualidade e o impacto do trabalho produzido e publicado.

Um dos indicadores fundamentais da qualidade da produção científica relaciona-se com o volume de estudos publicados em revistas internacionais indexadas (ISI/Scopus). Estes dados permitem constatar alguma atividade a este nível. Uma vez mais, e aqui em particular, é suposto vir a assistir-se a uma evolução bastante favorável nos anos vindouros, uma vez que existe cada vez mais a perceção por parte do corpo docente do ISCAL que a investigação de qualidade é fundamental a todos os níveis: individualmente, no que toca à progressão na carreira de cada docente, e institucionalmente, dada a necessidade de reforçar a capacidade do ISCAL em responder a desafios que se colocam por exemplo ao nível da avaliação dos cursos da escola.

Outro indicador importante de que investigação de referência é desenvolvida por professores do ISCAL é dado pelo número de docentes que são investigadores integrados em centros de investigação sob avaliação da FCT. Estes docentes são cerca de 20 e encontram-se nas áreas do direito, da economia, das finanças, da gestão e da linguística. Também aqui se prevê uma evolução favorável para os próximos anos à medida que os docentes vão tomando consciência da relevância da investigação técnica e científica para as suas carreiras e para

a afirmação do ISCAL no panorama do ensino superior em Portugal.

Em contrapartida, não se pode contornar o facto de haver ainda um caminho muito longo a percorrer. O trabalho científico e técnico dos docentes do ISCAL continua a fazer-se essencialmente a título individual ou de modo isolado face à instituição, havendo uma dispersão muito significativa dos investigadores por múltiplos centros de investigação (regra geral, cada docente tende a manter-se associado à instituição onde obteve o doutoramento). Por outro lado, não há política de incentivo aos docentes mais novos para prosseguirem estudos de doutoramento de excelência, capazes de lhes proporcionar as bases para poder enveredar por uma carreira científica de alto nível. A falta de grupos de investigação criados e dinamizados no seio do ISCAL, de modo formal ou informal, é outro dos obstáculos existentes no sentido de desenvolver uma atividade de investigação própria com o cunho da instituição. A dispersão e o voluntarismo individual continuam a caracterizar o modo como os professores do ISCAL desenvolvem trabalhos conducentes à produção científica.

Em resumo, e repetindo o afirmado em relatórios anteriores, colocam-se fundamentalmente dois desafios para o futuro: (1) aceleração do processo de qualificação do corpo docente do ISCAL, indispensável a que o ISCAL ganhe um corpo docente preparado e motivado para o desenvolvimento de atividades de investigação; (2) criação e desenvolvimento de estruturas internas de investigação que possibilitem reunir os docentes investigadores num grupo coeso, orientado para os mesmos objetivos, capaz de conseguir promover sinergias e complementaridades que potenciem o trabalho produzido, e que estimule a geração de uma



identidade própria do ISCAL no contexto da atividade científica no campo das ciências empresariais no nosso país.

Eixo 3 – Internacionalização – Promover a internacionalização

No ano letivo de 2016/2017, o ISCAL ofereceu um total de 5 unidades curriculares com o inglês como língua de leção

Em 2016/2017, o ISCAL recebeu um total de 79 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade Erasmus+.

No que respeita à implementação de programas de cooperação implementados com instituições de ensino superior estrangeiras, o ISCAL além de ter mantido a parceria com Cabo Verde deu início a uma nova parceira com Moçambique.

Em paralelo orgulha-se o ISCAL de ter participado num evento ao nível internacional sobre o intercambio de estudantes entre instituições de ensino superior, ao abrigo do programa Erasmus +,

Eixo 4 – Gestão dos Recursos Financeiros – Manter o equilíbrio financeiro

No âmbito das propostas efetuadas no Plano de Atividades de 2017 do ISCAL salienta-se que o ano de 2017 foi, para o ISCAL, ao nível da massa salarial um risco assumido de forma ponderada com a finalidade de dar respostas às necessidades internas e ao aumento do seu corpo docente.

Nesse sentido verificou-se que a massa salarial foi ultrapassada maioritariamente na componente referente ao pessoal docente.

Tendo o ISCAL estado nos anos anteriores impedido de renovar contratos e de recrutar novos docentes devido às restrições impostas pelo Orçamento de Estado, tendo sido as mesmas restrições no decorrer do ano de 2017

desbloqueadas, não poderia o ISCAL deixar passar a oportunidade de efetuar a renovação de seu corpo docente que há tanto tempo era desejada e até mesmo exigida.

No que respeita à recuperação da dívida de alunos, o ISCAL tem conseguido com imenso sucesso aplicar as normas e o programa estabelecido para a recuperação dessa mesma dívida, tendo ultrapassado a meta definida para 2017.

Em 2017 existiu por parte do ISCAL um cuidado elevado no tratamento do seu capital humano, tendo sido promovida a mobilidade intercarreiras do pessoal não docente, significando esta medida para o ISCAL um aumento da massa salarial, igualmente assumida, como bandeira de qualidade, da mesma forma que foi assumido na contratação de novos docentes.

No âmbito das medidas implementadas para a redução da despesa, em 2017 foram implementadas várias medidas de controlo do fornecimento de bens, nomeadamente ao nível do contrato de limpeza; foi também implementada uma nova orientação na gestão do material (canetas para quadro) para docentes em ambiente de sala de aula de forma a tornar mais eficiente a utilização deste material.

Eixo 5 – Relações Externas e Empregabilidade – Incrementar a relação com a sociedade.

Em 2017 foi também efetuado um elevado esforço ao nível da criação dos suportes de comunicação como a produção de materiais de divulgação da oferta formativa e eventos que promovessem o ISCAL junto da sociedade como uma instituição de ensino superior de qualidade.

A relação com o mercado de trabalho é desenvolvida no ISCAL através do seu Gabinete



de Saídas Profissionais que fomenta os estágios profissionais e promove os estágios de verão de algumas empresas ao nível nacional, europeu e internacional.

No ano de 2017 foi celebrado no âmbito da colaboração com a comunidade externa a participação de alunos do ISCAL no programa implementado pela Junta de Freguesia da Penha de França, que visava disponibilizar pessoal qualificado a ajudar os moradores da freguesia mencionada no preenchimento do seu IRS e esclarecimento de dúvidas fiscais.

Participou o ISCAL no fórum promovido sobre o empreendedorismo no IPL.

Sobre a responsabilidade social em 2017 o ISCAL mostrou-se proactivo e promoveu várias iniciativas junto da comunidade externa através de trabalho voluntário de seus docentes, não docentes e alunos.

Eixo 6 - Comunicação e Imagem – Incrementar a relação com a sociedade.

Em 2017 foi também efetuado um elevado esforço ao nível da criação dos suportes de comunicação como a produção de materiais de divulgação da oferta formativa e eventos.

Participou o ISCAL na Futurália, bem como mais uma vez se deslocou com seus embaixadores até às escolas secundárias com a finalidade de promover o nome do ISCAL.

Eixo 7 e 8–. Qualidade/Organização – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

Em 2017 o ISCAL apostou no reforço da equipa que compõem o gabinete de qualidade e planeamento.

Esse reforço vai de encontro a uma necessidade encontrada pelo ISCAL de melhorar seu desempenho futuro, bem como melhorar a

monitorização do seu desempenho e a otimização de seus recursos, promovendo uma análise consciente dos processos existentes e a implementação de melhorias nos processos identificados como sendo pouco eficazes.

Mas a implementação da qualidade não se resume a relatórios ou à análise de indicadores, passa também pela promoção da qualificação do pessoal não docente e docente.

A esse nível o ISCAL conseguiu superar a meta que se propôs cumprir, tendo atingido um resultado de 46% na participação do pessoal não docente em ações de formação de atualização ou de melhoria.



Enquadramento Geral

Missão, Visão, Princípios e Atribuições

O ISCAL – cujas origens remontam à “Aula do Comércio”, criada na segunda metade do século XVIII, pelo Marquês de Pombal – orgulha-se de ser uma Escola que, considerando inevitáveis os desafios da modernidade, tem sabido adaptar-se às mudanças, desenvolvendo a sua atividade na formação de estudantes na área da Contabilidade e Administração; Finanças Empresariais; Gestão; Solicitadoria e Comercio e Negócios Internacionais.

Missão

“O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como Instituição de referência nos planos nacional e internacional, enunciada

(n.º 2, artigo 2º, Capítulo I, do Despacho n.º 2034/2014, de 7 de Fevereiro).

Denominação, natureza

O ISCAL é uma Instituição de Ensino Superior Público integrado no Instituto Politécnico de Lisboa – IPL (n.º 1, artigo 1º, Capítulo I, do Despacho n.º 2034/2014, de 7 de Fevereiro).

Visão

O ISCAL tem como **visão** a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

Atribuições

Na prossecução da sua **missão** e **visão**, o ISCAL orienta a sua ação por um conjunto de **princípios** e

valores que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **excelência do ensino, excelência da investigação e desenvolvimento, abertura e participação na sociedade, responsabilidade social, cultura de mérito e cooperação e intercâmbio científico, em especial com os países europeus e de expressão oficial portuguesa**, aliados a valores transversais como o **serviço público**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício individual e de equipa, em prossecução da **competência e responsabilidade**, disponibilizando-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuando sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, em nome da **Ética**, da **igualdade, diversidade e inclusão**, e da **democracia e participação** no exercício de sua atividade e na persecução de uma **avaliação** imparcial.

Princípios e valores

Com o objetivo de alcançar a sua missão, o ISCAL tem como **atribuições** em geral:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduadas e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;



- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus:
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Acções culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.

Na prossecução das suas atribuições o ISCAL, pode, por si ou por intermédio das suas subunidades orgânicas, celebrar convénios, protocolos, contratos, parcerias e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras



Execução Geral do Plano de Atividades de 2017

Em 2017, o desenvolvimento das atividades do ISCAL estruturou-se em torno dos eixos do Plano de Atividades de 2017 aprovado pelo Conselho de Representantes, sob proposta do Presidente. Esses eixos estratégicos são os seguintes:

Eixo 1 – Ensino/Formação – Melhorar os indicadores de ensino

Eixo 2 – Investigação – Promover a investigação

Eixo 3 – Internacionalização – Promover a internacionalização

Eixo 4 – Gestão dos Recursos Financeiros – Manter o equilíbrio financeiro.

Eixo 5 – Relações Externas e Empregabilidade – Incrementar a relação com a sociedade.

Eixo 6 - Comunicação e Imagem – Incrementar a relação com a sociedade.

Eixo 7 e 8 –. Qualidade/Organização – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade

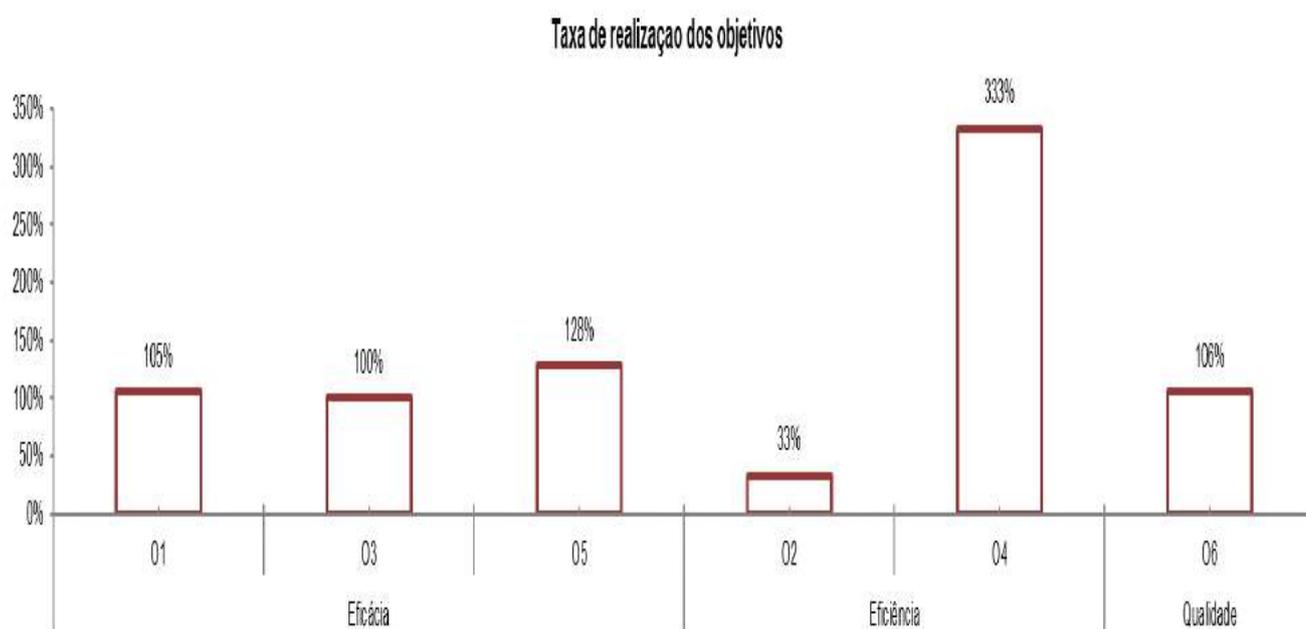
Decorrentes dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos operacionais a concretizar durante o ano de 2017.

No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos com os respetivos resultados.

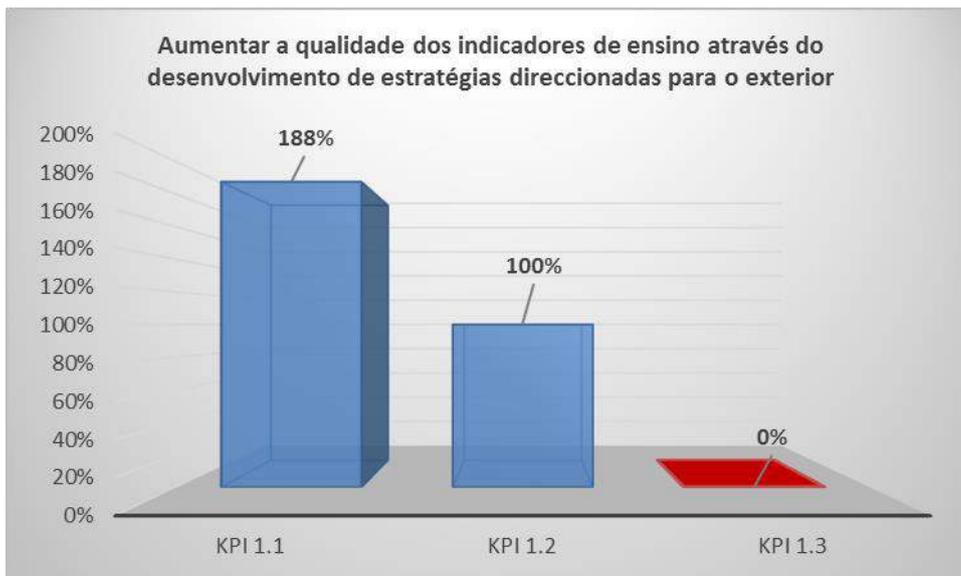
Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades, cuja concretização permitiu uma evolução muito positiva do ISCAL nos eixos definidos.

A grande maioria dos objetivos foram alcançada: dos 6 objetivos operacionais estabelecidos, 5 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada e apenas 1 objetivo ficou abaixo da meta fixada.

No gráfico seguinte, apresentam-se os resultados gerais do grau de concretização dos objetivos por cada eixo estratégico.



No **Eixo 1** – Ensino/Formação – Melhorar os indicadores de ensino, foram concretizados ou ultrapassados 2 dos indicadores definidos para o objetivo operacional associado.



O indicador cujo grau de execução não foi concretizado, que deverá ser desenvolvido nos próximos anos, foi o seguinte:

- Número de propostas apresentadas para cursos não conferentes de grau

O cumprimento deste indicador revelou-se impossível de alcançar devido ao fluxo elevado de trabalho desenvolvido na Divisão Académica e à alocação de recursos humanos para dar resposta a este mesmo aumento de procura dos serviços.

No **Eixo 2** – Investigação – Promover a investigação, foi concretizado um dos indicadores definidos no objetivo operacional.

Enquanto instituição orientada para o ensino superior deverá o ISCAL nos próximos anos apostar de modo mais insistente neste eixo estratégico orientando o seu corpo docente para a investigação:



Pesa, entretanto, para a apresentação da não execução de dois dos indicadores os constrangimentos orçamentais, legais e falta de pessoal com dedicação exclusiva num gabinete de apoio à investigação.



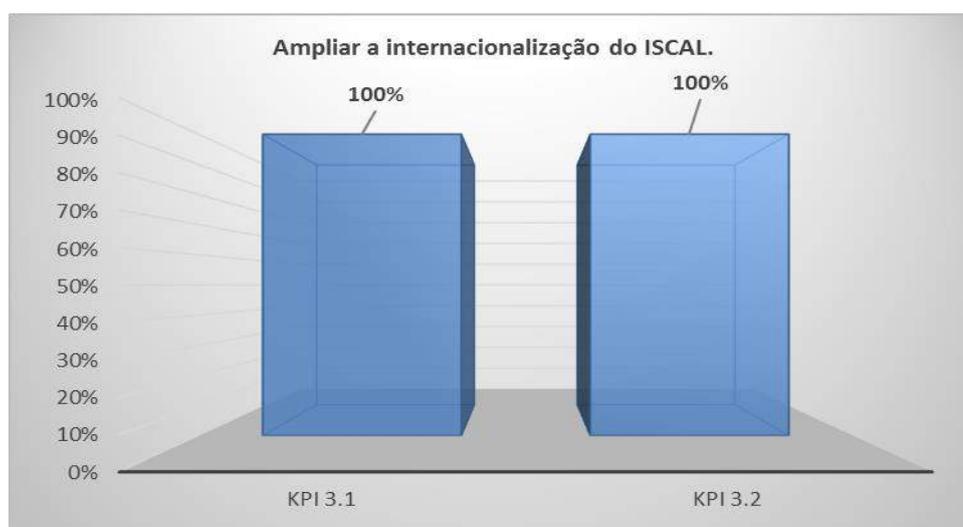
Devendo este objetivo e a sua operacionalização ser repensado no âmbito dos apoios associados ao programa Horizonte 2020.

São esses os seguintes indicadores:

- Número de propostas para desenvolvimento de projetos nas áreas de investigação ISCAL com entidades externas

- Percentagem de aumento das receitas próprias provenientes de projetos financiados

No **Eixo 3** – Internacionalização – Promover a internacionalização, foram concretizados ou ultrapassados os dois indicadores estabelecidos no objetivo operacional.



Neste Eixo são também de assinalar as atividades relacionadas com a cooperação estabelecida pelo ISCAL com outras Instituições de Ensino Superior, nomeadamente Moçambique e Cabo Verde.

No **Eixo 4** – Gestão dos Recursos Financeiros – Manter o equilíbrio financeiro, foram concretizados ou ultrapassados os quatro indicadores:

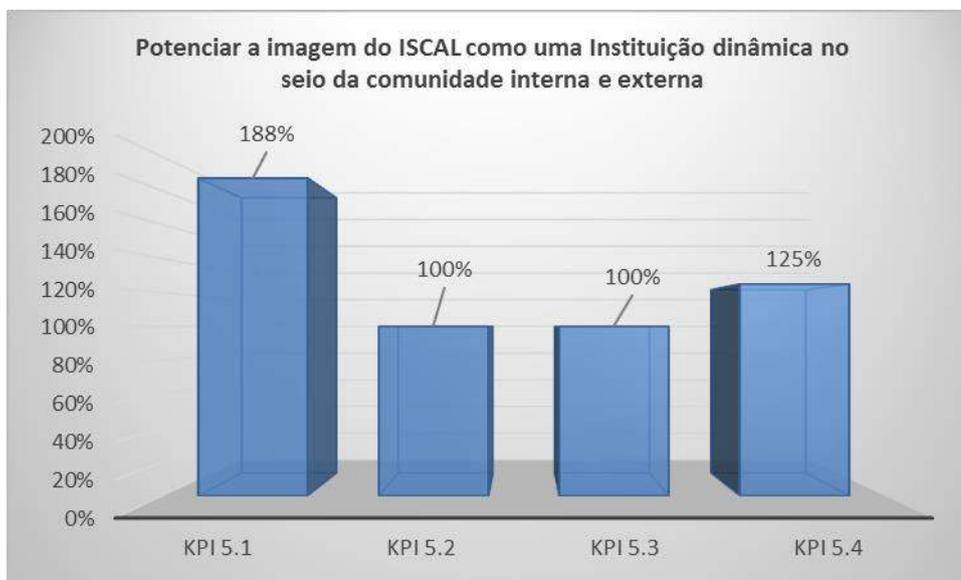


Salienta-se que neste objetivo operacional foi demonstrado um empenho positivo de toda a comunidade docente e não docente, tendo todos adotado as medidas propostas para a redução da despesa ao nível dos consumíveis.



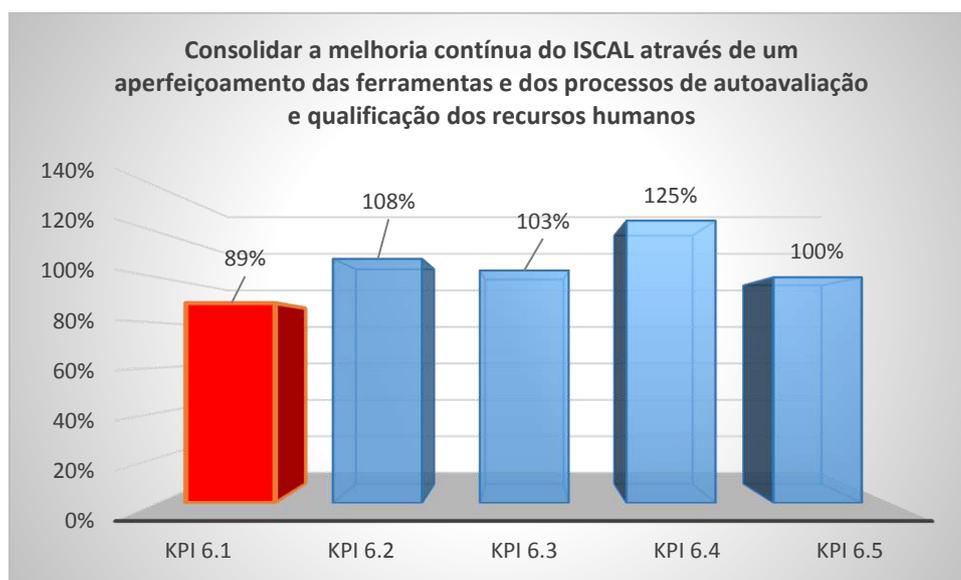
Quanto à gestão estratégica do corpo docente, não obstante as restrições orçamentais e constrangimentos legais impostos no que se refere à obrigação de manutenção do nível da massa salarial da instituição, o ISCAL tem vindo a realizar um esforço de evolução do corpo docente, com a abertura de concursos.

No **Eixo 5** – Relações Externas e Empregabilidade – Incrementar a relação com a sociedade e no **Eixo 6** - Comunicação e Imagem – Incrementar a relação com a sociedade, foram concretizados ou ultrapassados os quatro indicadores estabelecidos no objetivo operacional



Salienta-se que em relação a este eixo encontra-se o ISCAL no caminho correto e como tal deverá unicamente reforçar a ambição a ser proposta em planos de atividades futuros ao gabinete responsável pela comunicação e imagem.

No **Eixo 7** – Qualidade – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade e no **Eixo 8** – Organização - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade, foram concretizados ou ultrapassados quatro indicadores dos cinco estabelecidos no objetivo operacional.



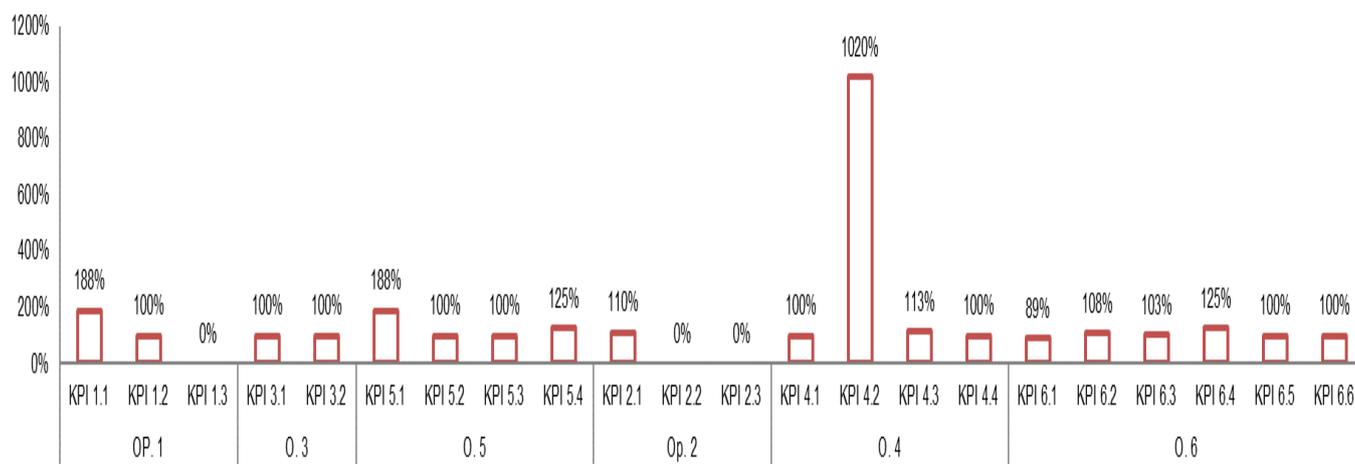
O indicador cujo grau de execução não foi concretizado, que deverá ser desenvolvido nos próximos anos de forma paralela aos planos de atividade, foi o seguinte:

- Aumentar o grau de satisfação do pessoal não docente nos inquéritos no âmbito da qualidade

O cumprimento deste indicador revelou-se impraticável de ser alcançado devido ao mesmo depender muito de fatores externos ao seu desempenho.

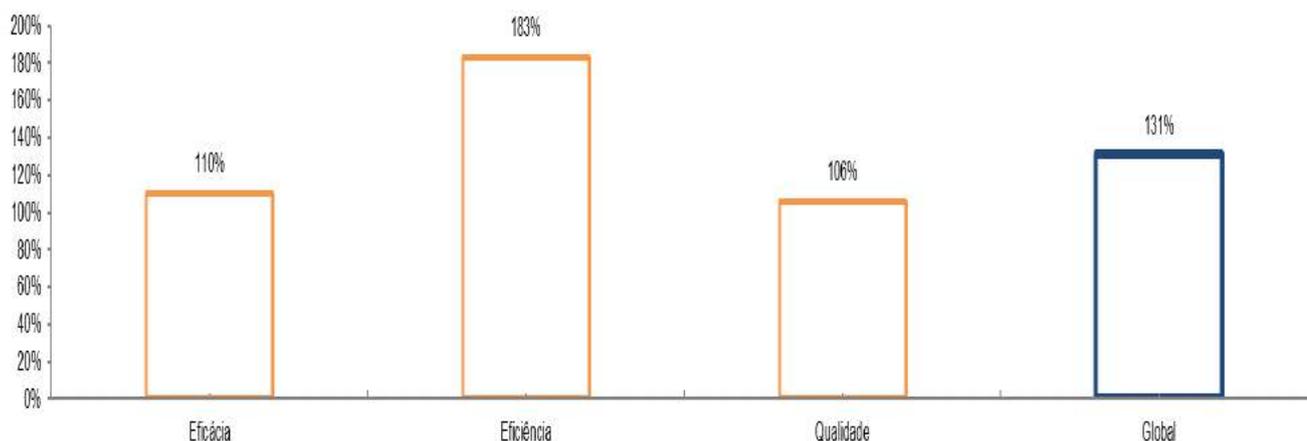
Numa visão global de todos os indicadores podemos constatar que no total só quatro dos indicadores propostos não foram alcançados.

Taxa de realização dos indicadores



A não concretização positiva dos indicadores acima referidos não afetou o trabalho positivo desenvolvido internamente no ISCAL, tendo o ISCAL superado todos os parâmetros - eficácia, eficiência e qualidade - de forma a conseguir atingir um resultado final de desempenho de 131% o que corresponde a uma avaliação qualitativa de Bom.

Taxa de realização dos parâmetros



Ensino, Aprendizagem, Investigação, Internacionalização e Empregabilidade

O ISCAL é um Instituto com mais de 250 anos de história, a sua vocação inicial, de escola dedicada ao ensino das ciências empresariais, manteve-se, tendo sido alargado o conjunto de Licenciaturas e Mestrados hoje em funcionamento.

Oferta Formativa	
Licenciaturas	Mestrados
Comércio e Negócios Internacionais	Análise Financeira
Ramo de Contabilidade	Auditoria
Contabilidade e Administração	Contabilidade
Ramo de Fiscalidade	Contabilidade e Gestão das Inst.Financeiras
Ramo de Gestão e Adm. Pública	Controlo de Gestão e dos Negócios
Finanças Empresariais	Fiscalidade
Gestão	Gestão e Empreendedorismo
Solicitadoria	

O Ensino

O ISCAL, sendo um instituto vocacionado para a área das ciências empresariais, tem vindo a afirmar-se no ensino superior como uma escola onde a transmissão de conhecimentos e aquisição de competências na citada área são amplamente reconhecidos pela comunidade académica, pelos estudantes e pela Agência A3ES.

A oferta formativa do ISCAL conta com as licenciaturas em contabilidade e administração, gestão, finanças empresariais, solicitadoria e comércio e negócios internacionais, bem como com os cursos de mestrado em análise financeira, auditoria, contabilidade, controlo da gestão e dos negócios, gestão e empreendedorismo, fiscalidade e contabilidade e gestão das instituições financeiras.

As áreas de estudo mencionadas são aquelas em que o ISCAL ministra a sua formação, em que concentra o seu esforço de investigação e em que estabelece relações com a comunidade.

A procura dos Cursos Ministrados no ISCAL

A procura dos cursos ministrados no ISCAL sofreu um ligeiro acréscimo (3,37%) face ao período homólogo, não obstante os constrangimentos acima mencionados, como é perceptível na tabela abaixo:

Nº global de alunos	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Taxa de Variação (%)
1º Ciclo	2.603	2.593	2.641	2.658	2.682	2.765	3,09%
2º Ciclo	390	439	406	450	437	459	5,03%
Total	2.993	3.032	3.047	3.108	3.119	3.224	3,37%

Alunos no ISCAL por ano letivo

Cursos de 1º Ciclo

Conforme tabela abaixo verifica-se que, no ano letivo de 2016/17, se manteve a tendência de crescimento no número global de alunos registada face ao ano letivo anterior, quer ao nível das candidaturas, quer ao nível do preenchimento das vagas.

Curso	Ano Lectivo 2012/13			Ano Lectivo 2013/14			Ano Lectivo 2014/2015			Ano Lectivo 2015/16			Ano Lectivo 2016/2017		
	Vagas Oferecidas	Nº de Candidatos	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Nº de Candidatos	Vagas Preenchidas	Vagas oferecidas	N.º de candidatos	Vagas preenchidas	Vagas Oferecidas	Nº de Candidatos	Vagas Preenchidas	Vagas oferecidas	candidatos	Vagas preenchidas
Contab. e Administração	120	618	111	120	466	107	120	538	120	120	606	120	120	961	134
Contab. e Administração (P.L.)	120	229	86	120	154	52	120	104	120	120	216	105	115	454	150
Finanças Empresariais	50	441	49	60	304	47	60	498	60	60	466	61	60	740	72
Finanças Empresariais (P.L.)	50	161	43	60	109	18	60	97	18	60	151	37	60	375	68
Gestão	105	894	93	105	634	70	105	886	105	105	761	108	105	1.440	125
Gestão (P.L.)	60	256	56	52	196	47	90	180	90	90	318	91	90	595	105
Solicitadoria	30	247	27	60	160	45	60	149	62	60	358	60	60	503	63
Solicitadoria (P.L.)	87	114	40	60	74	14	60	48	17	60	92	41	60	245	86
C.N. Internacionais (P.L.)	-	-	-	60	56	13	60	82	33	60	138	62	60	252	70
Totais	622	2.960	505	697	2.153	413	735	2.582	625	735	3.106	685	730	5.565	873

Tabela de Comparação anual entre o número de candidatos aos diversos cursos de licenciatura

O número de vagas do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (1ª fase) foi praticamente preenchido na maioria das Licenciaturas e regimes do ISCAL (98%).

Curso	Ano letivo 2016/2017			Ano letivo 2015/2016			Ano letivo 2014/2015			Ano Letivo 2013/14		Ano Letivo 2012/13	
	Candidatos 1ª opção	Média último colocado		Candidatos 1ª opção	Média último colocado		Candidatos 1ª opção	Média último colocado		Candidatos 1ª Opção	Média Último Colocado	Candidatos 1ª Opção	Média Último Colocado
Contab. e Administração	177	147,5%	149,6	116	96,7%	134,0	84	70,0%	131,4	78(65%)	128,1	108(90%)	134,5
Contab. e Administração (P.L.)	57	49,6%	143,5	25	23,8%	100,0	15	25,0%	104,5	23(19%)	100,0	41(34%)	99,0
Finanças Empresariais	69	115,0%	150,1	38	62,3%	136,4	48	80,0%	132,8	21(35%)	124,6	49(98%)	139,8
Finanças Empresariais (P.L.)	21	35,0%	143,8	5	13,5%	106,2	6	10,0%	101,0	7(12%)	110,5	14(28%)	132,5
Gestão	339	322,9%	147,1	161	149,1%	150,9	198	188,5%	143,3	144(137%)	140,0	174(166%)	148,4
Gestão (P.L.)	88	97,8%	128,4	50	54,9%	125,6	38	42,2%	110,4	43(83%)	124,9	54(90%)	143,3
Solicitadoria	93	155,0%	132,4	63	105,0%	130,7	55	92,0%	126,8	32(53%)	108,2	47(157%)	135,0
Solicitadoria (P.L.)	25	41,7%	106,5	13	31,7%	100,0	7	7,0%	106,5	15(25%)	109,0	26(30%)	98,0
C.N. Internacionais (P.L.)	76	126,7%	118,6	31	50,0%	104,4	21	35,0%	107,0	10(17%)	109,0	-	-

Tabela de Comparação anual dos cursos de 1º ciclo entre o número de candidatos na 1ª opção e a média do último candidato

De destacar que a procura dos cursos do ISCAL, como se pode verificar na figura abaixo, supera largamente as vagas disponíveis em todas as Licenciaturas:



Ano Lectivo 2016/2017 (CNA)										
Curso	Vagas Oferecidas	Nº de Candidatos			Vagas Preenchidas				Taxas de	
		1ª Opção	Outras Opções	Total	1ª Opção	Outras Opções	Total	Média último colocado	Procura	Colocação
Contab. e Administração	120	177	784	961	117	0	117	149,6	801%	98%
Contab. e Administração (P.L.)	115	57	397	454	57	60	117	143,5	395%	102%
Finanças Empresariais	60	69	671	740	59	0	59	150,1	1233%	98%
Finanças Empresariais (P.L.)	60	21	354	375	21	40	61	143,8	625%	102%
Gestão	105	339	1.101	1.440	108	0	108	147,1	1371%	103%
Gestão (P.L.)	90	88	507	595	82	0	82	128,4	661%	91%
Solicitadoria	60	93	410	503	57	0	57	132,4	838%	95%
Solicitadoria (P.L.)	60	25	220	245	25	34	59	106,5	408%	98%
C.N. Internacionais (P.L.)	60	76	176	252	59	0	59	118,6	420%	98%
Totais	730	945	4.620	5.565	585	134	719	-----	762%	98%

Tabela da Oferta/Procura dos Cursos

Cursos de 2º ciclo

Cursos do 2º Ciclo	Ano Letivo 2015/16				Ano Letivo 2016/2017			
	Vagas Oferecidas	Nº de Candidatos	Vagas Preenchidas	Licenciados p/ISCAL	Vagas oferecidas	N.º de candidatos	Vagas preenchidas	Licenciados p/ISCAL
Auditoria	30	58	58	31	30	58	58	35
Contabilidade	30	37	36	10	30	37	36	8
Contabilidade e Análise Financeira	30	45	30	20	30	45	30	9
Contabilidade e Gestão das Inst. Financeiras	30	22	22	9	30	22	22	8
Controlo e Gestão dos Negócios	30	53	36	28	30	53	36	30
Fiscalidade	30	51	51	31	30	51	51	34
Gestão e Empreendedorismo	30	34	30	8	30	34	30	15
Totais	210	300	263	137	210	300	205	139

Relação entre vagas, candidatos e admitidos

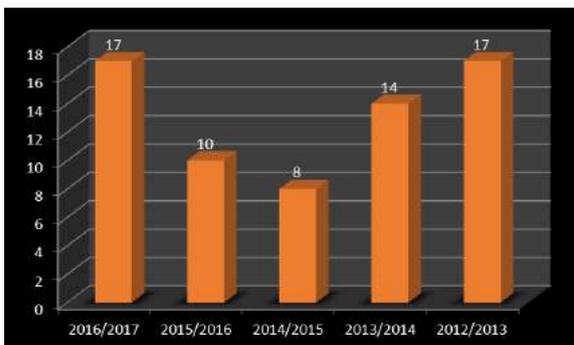
No ano letivo de 2016/17 foram disponibilizadas 210 vagas para os Mestrados em funcionamento, e, tendo o número de candidatos sido bastante superior às vagas disponibilizadas, designadamente nos Mestrados em Auditoria e Fiscalidade, a vagas preenchidas, no final do processo de seleção de candidatos, ascenderam a 205.

Por outro lado, verifica-se que mais de 50% dos alunos Licenciados pelo ISCAL prosseguem os seus estudos para cursos de 2º ciclo, pelo que, havendo ainda uma margem para crescimento junto deste universo de estudantes, tal significa um ligeiro crescimento face ao ano anterior.

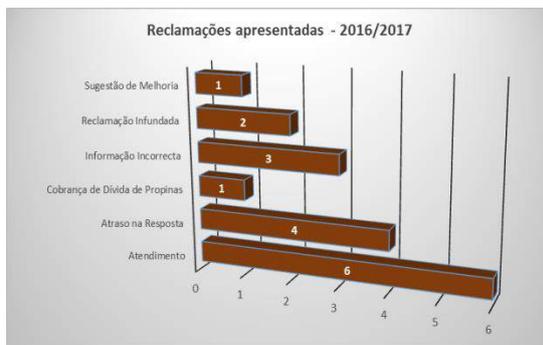


Apreciação da evolução das reclamações no Livro Amarelo

O ISCAL tem procurado corresponder às solicitações e sugestões apontadas quanto ao funcionamento dos seus Serviços, no sentido de melhorar o nível de satisfação daqueles que são abrangidos pelos mesmos. Pese embora tal facto, assistiu-se a um acréscimo considerável nas reclamações apresentadas no Livro Amarelo para mais do dobro quando considerados os dados dos dois últimos anos letivos retornando, assim, aos valores do ano letivo 2012/2013.



Evolução das Reclamações Anuais



Reclamações por categoria 2016/2017

É de salientar que, no corrente ano, das dezassete reclamações registadas, verificou-se a existência de duas infundadas (11,8%). Das restantes, a maioria (6 reclamações) prende-se com o *Atendimento*, seguida de *Atraso na Resposta* (4 reclamações), *Informação Incorreta* (3 reclamações), *Cobrança de Dívida de Propinas* (1 reclamação) e *Sugestão de Melhoria* (1 reclamação).

Investigação e Desenvolvimento

Há necessariamente uma ligação estreita e direta entre trabalho de investigação produzido e publicado e as qualificações do respetivo corpo docente. O corpo docente do ISCAL tem vindo a progredir favoravelmente no que às respetivas qualificações diz respeito. A tabela seguinte condensa informação sobre a evolução da qualificação do corpo docente ao longo dos últimos três anos.

Grau / Título	2015		2016		2017		Taxa de variação 2015-2017
	Número	%	Número	%	Número	%	
Licenciado	64	33,16	57	29,84	70	33,33	9,38 %
Mestre	94	48,70	83	43,46	83	39,52	-11,70 %
Especialista	26	13,47	31	16,23	34	16,19	30,77 %
Doutor	35	18,13	51	26,70	57	27,14	62,86 %
Total	193	--	191	--	210	--	--

Composição do corpo docente do ISCAL por grau / título académico.

Nota: O número total de docentes corresponde à soma de licenciados, mestres e doutores. Os professores especialistas dividem-se entre detentores de cada um dos três graus. As percentagens são calculadas em relação ao número total de docentes. A taxa de variação na última coluna é a taxa de crescimento do número de professores com determinado grau / título entre o primeiro e o último ano considerados.



A principal evidência que resulta da análise da tabela é o crescimento significativo do número de doutores, que aumentou, no espaço de 2 anos, mais de 60 por cento. Tal aconteceu em virtude de as novas contratações de professores terem incidido sobretudo em individualidades detentoras do grau de doutor, e também como resultado de vários docentes, essencialmente habilitados com o grau de mestre, terem concluído com êxito os respetivos programas de doutoramento.

Não obstante, há ainda um número muito significativo de docentes não doutores (mestres ou licenciados), que estando em fase de formação não poderão à partida para já contribuir de forma plena para a produção de investigação científica. Convém também frisar que de entre os 83 mestres e 70 licenciados, 30 destes detêm o título de especialista, contribuindo para a instituição com um perfil de investigação necessariamente mais técnico do que científico.

Com o aumento significativo nas qualificações dos docentes é de esperar que a atividade de investigação venha a sofrer uma evolução também ela favorável, nomeadamente ao nível do respetivo *output*, isto é, ao nível do número de publicações científicas e técnicas com origem no trabalho desenvolvido pelos professores do ISCAL.

O último trabalho sistemático de recolha de informação sobre o trabalho científico dos docentes do ISCAL foi concretizado em 2016. O estudo em causa viria a ser publicado em 2017. A respetiva referência é a seguinte:

Gubareva, M.; O. Gomes; M.M. Piteira; A. Correia; C. Proença; N.E.O. Guevara; and J.F.L. Quintero (2017). "The Methodology and Implementation of a Knowledge Management System in the Economic Area of a High Polytechnic School: Case Study LABS." In A. Tavidze (ed.), *Progress in Economics Research*, vol. 37, chapter 9, pp. 185-214.

Este estudo consistiu na recolha e análise de um vasto conjunto de informação sobre artigos, livros, capítulos de livros e *proceedings* de conferências publicados por professores do ISCAL. O essencial desta informação, já apresentado no relatório do ano transato, encontra-se sistematizado na Tabela 2.

Tipo de publicação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até Junho)
Artigos	44	45	56	34	42	43	31
(ISI/SJR)	(14)	(7)	(14)	(9)	(8)	(14)	(9)
Capítulos / <i>proceedings</i>	20	11	21	13	25	31	25
Livros	17	27	29	23	30	22	7
Total	81	83	106	70	97	96	63

Publicações dos professores do ISCAL.

Nota: O total na última linha corresponde à soma dos artigos, capítulos / *proceedings* e livros. Os artigos em revistas científicas indexadas (ISI/SJR) são uma fração dos artigos indicados na linha imediatamente acima.



Os resultados obtidos indicam a existência de uma dinâmica de investigação satisfatória, com cerca de 100 trabalhos científicos e técnicos a serem publicados todos os anos sob as mais variadas formas. Com o aumento da qualificação dos docentes, espera-se e prevê-se que este número aumente bem como aumente a qualidade e o impacto do trabalho produzido e publicado.

Conforme já salientado no relatório do ano transato, um dado que não se encontra presente na tabela, mas que é um dos aspetos fundamentais destacados no estudo efetuado, é que a produção de trabalho científico e técnico pelos professores do ISCAL se encontra concentrado num número reduzido de docentes. Em concreto, tendo em conta a composição do atual corpo docente, são menos de um terço do total os professores que publicaram pelo menos 5 trabalhos de natureza técnica e / ou científica nas suas carreiras. Alguns destes professores são investigadores detentores de um relevante currículo científico, esperando-se que possam vir a ser catalisadores de uma cultura científica que se deseja que se venha a generalizar a uma parte significativa do corpo docente. De qualquer modo, é ainda escassa, do ponto de vista dos docentes envolvidos, a plataforma de base a partir da qual a investigação se desenvolve.

Um dos indicadores fundamentais da qualidade da produção científica relaciona-se com o volume de estudos publicados em revistas internacionais indexadas (ISI/Scopus). Estes dados estão disponíveis na tabela e permitem constatar alguma atividade a este nível. Uma vez mais, e aqui em particular, é suposto vir a assistir-se a uma evolução bastante favorável nos anos vindouros, uma vez que existe cada vez mais a perceção por parte do corpo docente do ISCAL que a investigação de qualidade é fundamental a todos os níveis: individualmente, no que toca à progressão na carreira de cada docente, e institucionalmente, dada a necessidade de reforçar a capacidade do ISCAL em responder a desafios que se colocam por exemplo ao nível da avaliação dos cursos da escola.

Outro indicador importante de que investigação de referência é desenvolvida por professores do ISCAL é dado pelo número de docentes que são investigadores integrados em centros de investigação sob avaliação da FCT. Estes docentes são cerca de 20 e encontram-se nas áreas do direito, da economia, das finanças, da gestão e da linguística. Também aqui se prevê uma evolução favorável para os próximos anos à medida que os docentes vão tomando consciência da relevância da investigação técnica e científica para as suas carreiras e para a afirmação do ISCAL no panorama do ensino superior em Portugal.

Em contrapartida, não se pode contornar o facto de haver ainda um caminho muito longo a percorrer. O trabalho científico e técnico dos docentes do ISCAL continua a fazer-se essencialmente a título individual ou de modo isolado face à instituição, havendo uma dispersão muito significativa dos investigadores por múltiplos centros de investigação (regra geral, cada docente tende a manter-se associado à instituição onde obteve o doutoramento). Por outro lado, não há política de incentivo aos docentes mais novos para prosseguirem estudos de doutoramento de excelência, capazes de lhes proporcionar as bases para poder enveredar por uma carreira científica de alto nível. A falta de grupos de investigação criados e dinamizados no seio do ISCAL, de modo formal ou informal, é outro dos obstáculos existentes no sentido de



desenvolver uma atividade de investigação própria com o cunho da instituição. A dispersão e o voluntarismo individual continuam a caracterizar o modo como os professores do ISCAL desenvolvem trabalhos conducentes à produção científica.

Repositório Científico

De acordo com os dados constantes no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa no sítio em <http://repositorio.ipl.pt> verifica-se um incremento significativo da coleção do ISCAL, motivado sobretudo pelo aumento ocorrido nas dissertações de mestrado. A inclusão no repositório de todas as dissertações, a partir de 2013, justifica este aumento considerável. Deste modo, foram-se eliminando as discrepâncias existentes entre o número de dissertações apresentadas nos ciclos de estudo de Mestrado e o número das depositadas no Repositório.

Número de documentos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa presentes no Repositório institucional até à presente data.

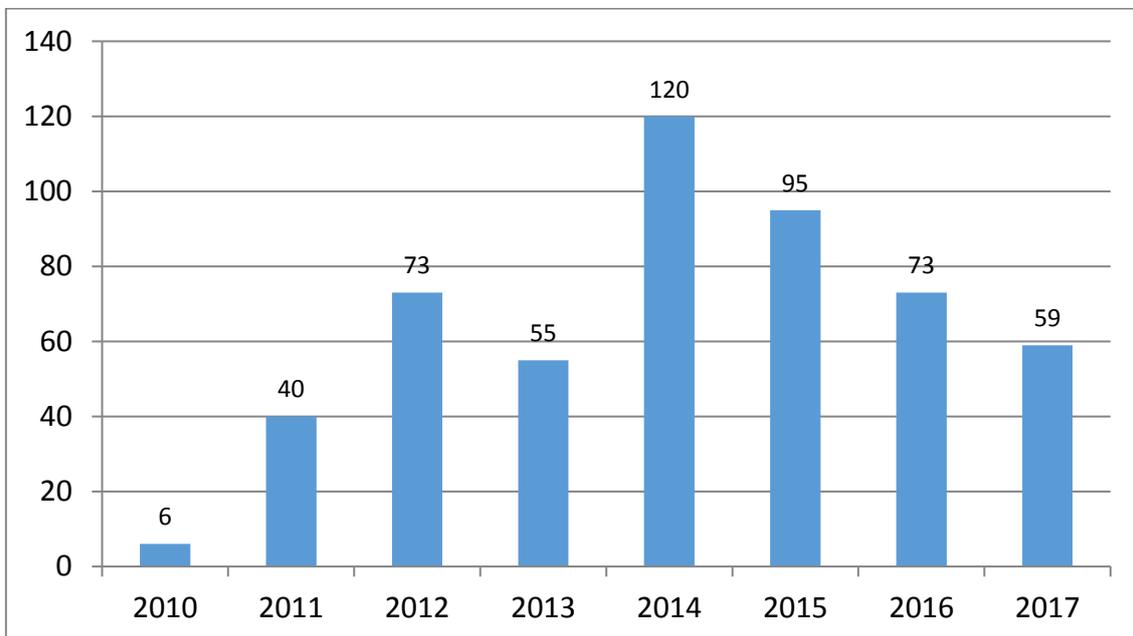
Colecções	
Num. Colecções	12
Num. Documentos	521
Média docs. p/colecção	43,1

Colecções do ISCAL	
Artigos	30
Comunicações	82
Dissertações de Mestrado	376
Livros	2
Materiais Pedagógicos	17
Posters	1
Provas Públicas: Projectos académicos individuais	3
Provas Públicas: Título de Especialista	2
Provas Públicas: Título de Professor-Adjunto	1
Teses de Doutoramento	5
Working paper	2



Depósitos do ISCAL por ano (de edição)

Ano	Documentos
2010	6
2011	40
2012	73
2013	55
2014	120
2015	95
2016	73
2017	59
Total	521



Depósitos do ISCAL por ano (de edição)

Interação com a comunidade

No período objeto do presente relatório foram estabelecidos **16 novos protocolos** e mantidos todos os anteriormente assinados, estando as parcerias devidamente evidenciadas no *site* do ISCAL.

As dimensões objeto dos protocolos abrangem o ensino/aprendizagem, prestação de serviços à comunidade, estágios e a investigação.

Cumpra ainda mencionar o projeto desenvolvido pelo Serviço de Pessoal e Expediente, cujo objetivo foi o de celebrar protocolos com entidades que se situam no perímetro geográfico do ISCAL, e que visam proporcionar ao pessoal docente e não docente, bem como, em alguns casos, aos discentes, a utilização dos serviços prestados pelos parceiros com condições benéficas. Procurou-se estender estas parcerias a setores diversificados e que possam



corresponder a áreas de interesse abrangentes, tais como o ensino de línguas, serviços de bem-estar, saúde, estética e avaliação psicológica.

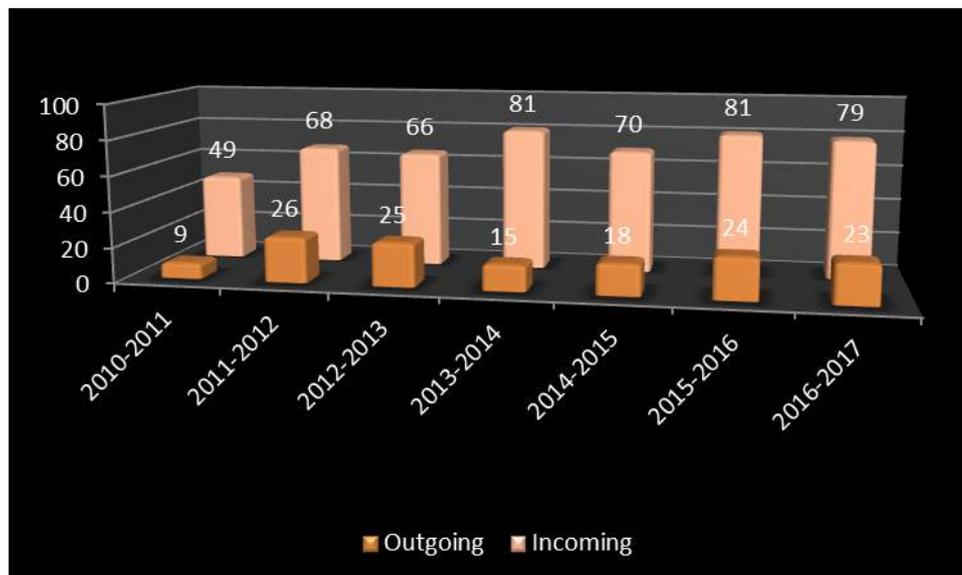
Importa, igualmente, referir a participação e promoção da AEISCAL nos torneios desportivos Inter-ISCAS, nos quais se promove a participação dos estudantes de vários Institutos de Contabilidade e Administração do país.

Internacionalização

O ISCAL elegeu, no seu Plano de Atividades a internacionalização como um dos seus objetivos primordiais, o que se tem vindo a demonstrar quer na consolidação do Programa ERASMUS, quer no estabelecimento de parcerias internacionais.

Neste âmbito, o ISCAL participa em programas de mobilidade, tal como o Programa Erasmus ou através de Acordos Bilaterais entre o IPL e IES parceiras. No ano letivo 2016/2017 o ISCAL recebeu 79 alunos (menos 2 do que no ano anterior) de 24 Universidades diferentes da União Europeia e enviou 23 alunos para mobilidade, no âmbito da participação no mesmo programa, ao abrigo dos Protocolos estabelecidos com 8 Universidades diferentes.

Na figura abaixo apresenta-se uma análise comparativa do número de alunos que beneficiaram do programa, nos últimos 7 anos letivos:



Evolução do número de alunos no Programa Erasmus

O número de alunos em mobilidade diminuiu ligeiramente, cerca de 2,9% neste último ano.

De realçar ainda o facto de que o número de docentes em mobilidade, quer *Incoming* quer *Outgoing* ter sofrido um ligeiro decréscimo, face ao período homólogo (-13,3%), em resultado das seguintes parcerias:



Nº parcerias em programas de mobilidade de alunos	33
Nº de docentes em programas de mobilidade (Outgoing)	2
Nº de docentes em programas de mobilidade (Incoming)	11
Nº parcerias em programas de mobilidade de pessoal não docente	33

Número de Parcerias em Programas de mobilidade

A Empregabilidade

Mediante a realização de um inquérito aos Diplomados do ISCAL, isto é, dentro do universo dos estudantes que terminaram a licenciatura no ano letivo 2015/2016, foi possível extrair alguns dados referentes à empregabilidade dos licenciados do ISCAL.

Foram sujeitas a esta análise as 138 respostas (34%) ao inquérito realizadas de 11 a 31 de Outubro de 2017, dirigido aos 405 diplomados; pelo que os resultados obtidos se afiguram pouco significativos mas, ainda assim em linha com os resultados verificados nos anos anteriores.

O número de diplomados do ISCAL apresenta-se variável de acordo com o curso, o que se pode verificar pela análise do quadro seguinte, sendo que na Licenciatura em Contabilidade e Administração estão englobados os três Ramos: Contabilidade, Fiscalidade e Gestão e Administração Pública.

Licenciatura	Diplomados
Comércio e Negócios Internacionais	24
Gestão	128
Solicitadoria	44
Finanças Empresariais	69
Contabilidade e Administração	140
Total	405

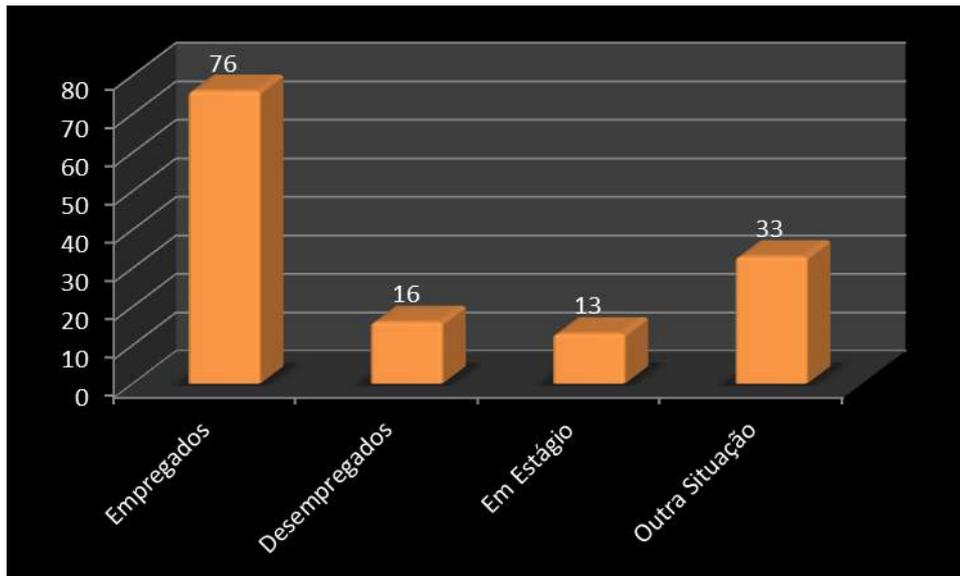
Distribuição dos Diplomados por Curso

Na Tabela seguinte poderá ser aferida a percentagem de respostas nos diferentes cursos de 1º ciclo

Licenciatura	Nº Respostas	Percentagem de Respostas
Contabilidade e Administração	44	32%
Comércio e Negócios Internacionais	9	7%
Finanças Empresariais	24	17%
Gestão	50	36%
Solicitadoria	11	8%
TOTAL	138	100%

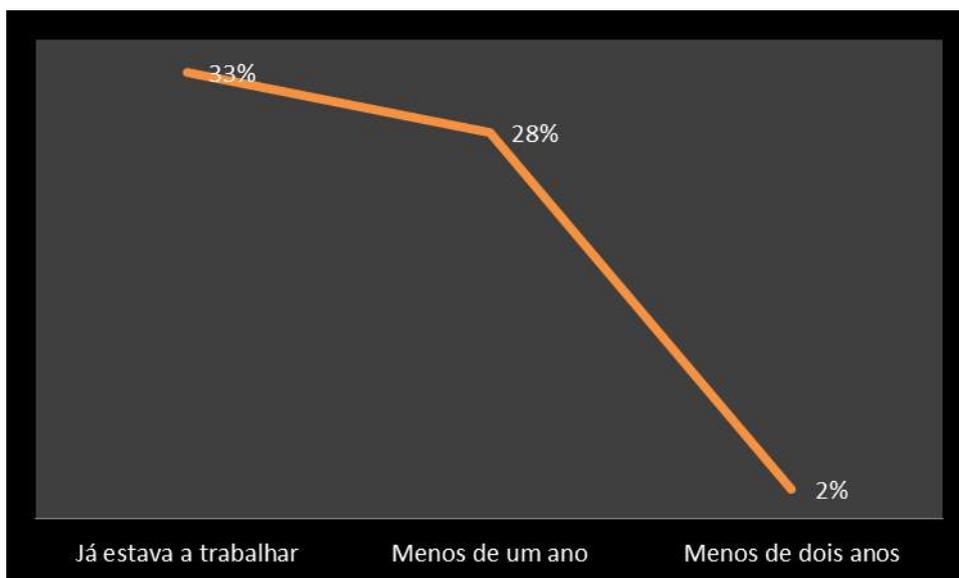
Respostas ao inquérito, por licenciatura





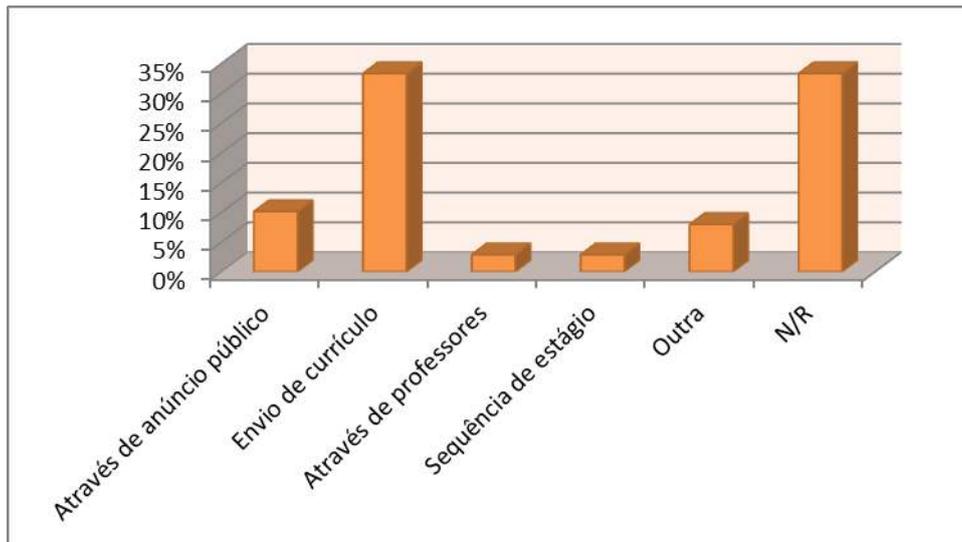
Empregabilidade

No que respeita aos dados recolhidos no inquérito, retira-se da sua análise que, do universo de inquiridos, a taxa de empregabilidade se situa nos 55%, cerca de 9% encontram-se a realizar estágio, 12% desempregados e 24% noutra situação.



Tempo despendido na procura de emprego

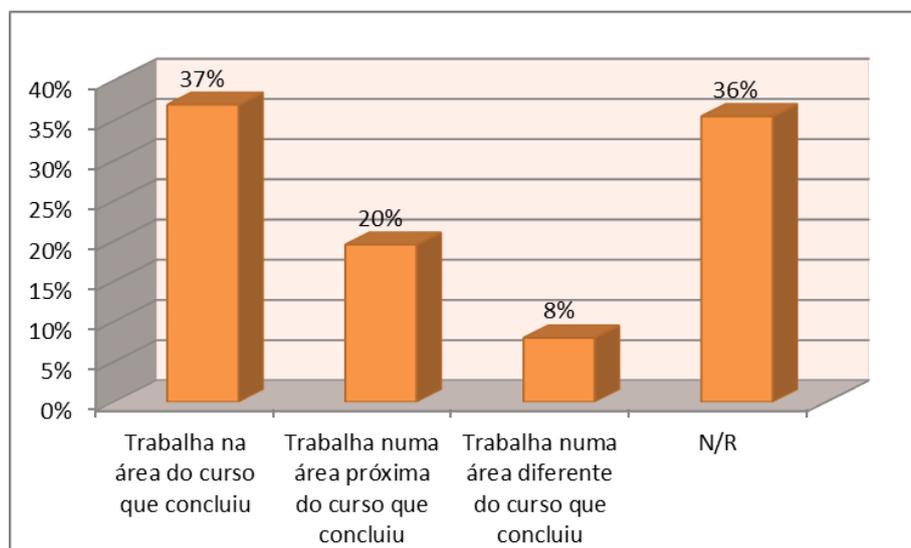
Relativamente ao tempo despendido na procura de emprego, a maior parte dos estudantes – 33% respondeu que já se encontrava empregado quando terminou o curso, sendo que cerca de 28% demorou menos de um ano e apenas 2% demorou entre um e dois anos na procura de emprego.



Acesso ao Mercado Laboral

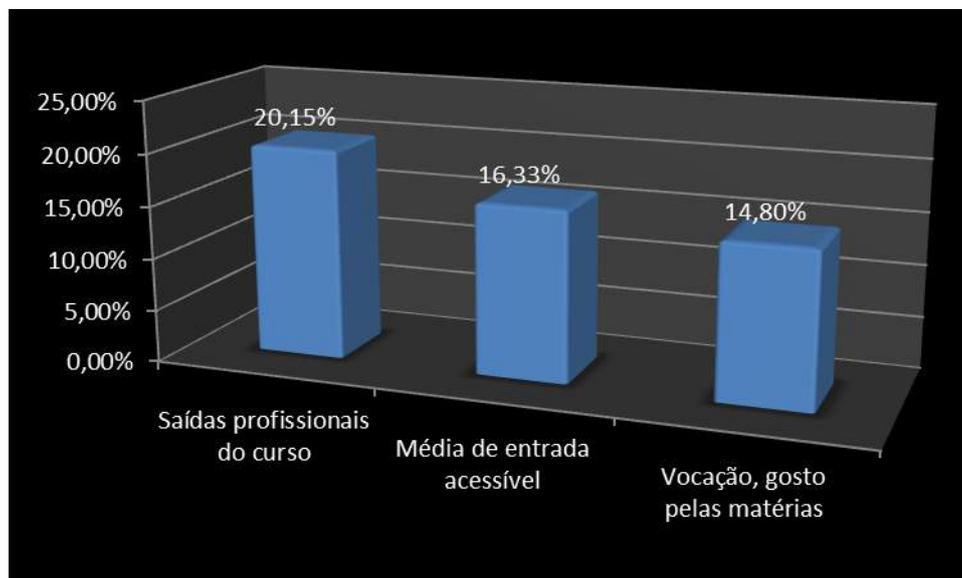
No que respeita ao acesso ao mercado laboral, a maioria dos estudantes indica o envio de currículo (33%) ou outra (8%) como as formas de obtenção de trabalho, logo seguidas da resposta a anúncios (10%). Nesta questão apenas 3% dos estudantes afirma ter obtido emprego na seqüência de estágios.

A situação atual dos diplomados do ISCAL apresenta-se variável de acordo com o tipo de curso frequentado. Segundo os dados do Inquérito aos Diplomados, realizado em Outubro 2017, verifica-se que a Licenciatura em Solicitadoria é a que apresenta a menor taxa de desemprego, com 6% dos alunos licenciados. A Licenciatura em Gestão é, ao invés, o curso que apresenta a maior taxa de desemprego, com 56% dos alunos licenciados.

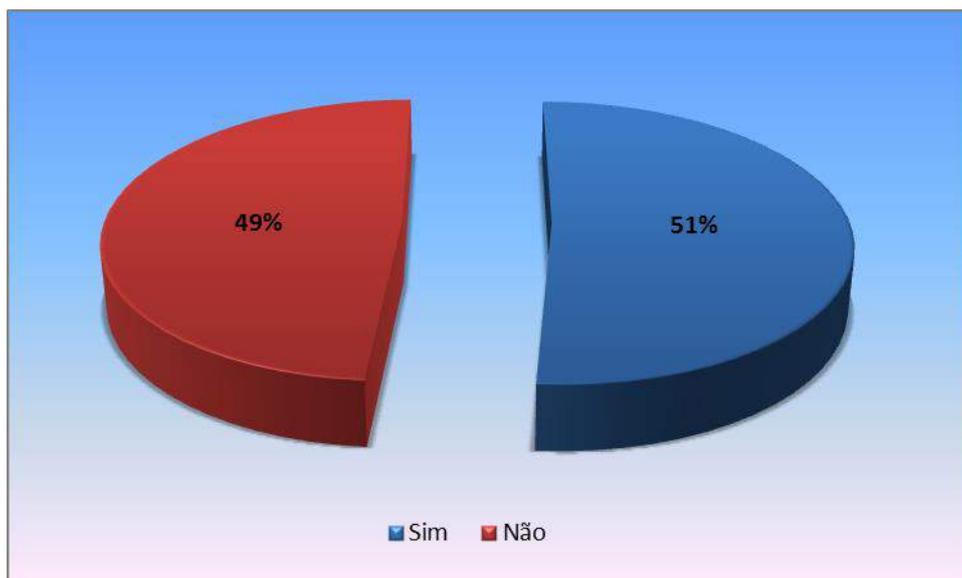


Trabalho vs. área de Curso

Verifica-se que mais de metade dos inquiridos trabalha na área do curso que concluiu (37%) ou numa área próxima (20%) o que, em certa medida, é coincidente com as expectativas dos mesmos, quando inquiridos sobre a motivação na escolha do curso.



Motivação para a escolha do Curso



Licenciados do ISCAL que prosseguiram estudos

Dos estudantes inquiridos, cerca de 51% afirmaram ter prosseguido os seus estudos após a conclusão da Licenciatura no ISCAL, o que poderá significar uma oportunidade para reforçar a oferta de cursos de 2º ciclo, conclusão que será abordada na análise SWOT a realizar.



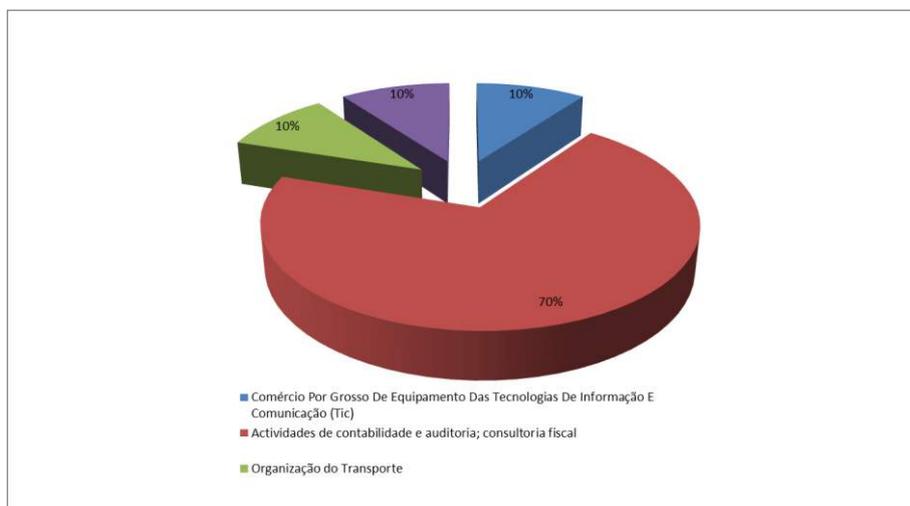
Empregadores

A amostra recolhida no presente inquérito recaiu sobre os empregadores que contactaram o ISCAL através do Gabinete de saídas Profissionais, de molde a divulgar ofertas de emprego ou estágio através do site do ISCAL.

Quando questionados sobre os seus funcionários, 100% dos inquiridos mencionou ter ou já ter tido licenciados do ISCAL na sua empresa.

Todos os empregadores que têm/tiveram licenciados do ISCAL a trabalhar na sua Empresa/Organismo não responderam à questão “Contrataria um licenciado pelo ISCAL para a sua Instituição? Indique os motivos:”

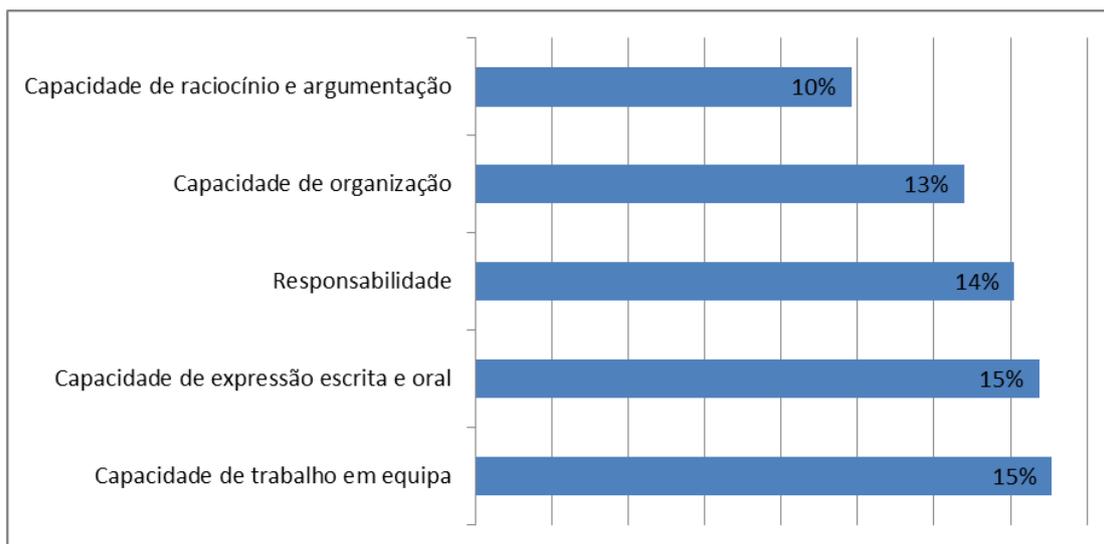
Embora existam empregadores de vários sectores de atividade que recrutam licenciados do ISCAL, a maioria dos empregadores dedica-se a *Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal*.



Caracterização dos Empregadores dos Licenciados do ISCAL por Setor de Atividade

Após a caracterização da amostra recolhida referente aos empregadores do ISCAL, torna-se importante analisar quais as principais competências pessoais que os empregadores procuram num licenciado do ISCAL.





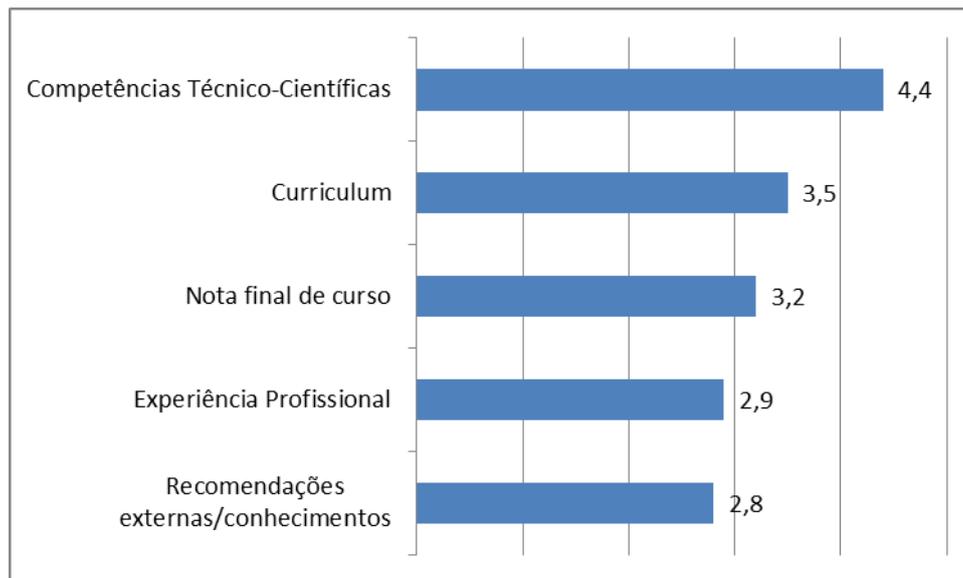
Principais Competências Pessoais pretendidas pelos Empregadores

Competências/Curso	Contabilidade e Administração Ramo de Contabilidade	Contabilidade e Administração Ramo de Fiscalidade	Contabilidade e Administração Ramo de GAP	Gestão	Finanças Empresariais	Solicitadoria	Comércio e Negócios Internacionais	Posição no Rnking das Competências
Capacidade de trabalho em equipa	9	8	6	6	5	5	7	1º
Capacidade de expressão escrita e oral	6	7	7	6	5	7	7	2º
Responsabilidade	8	8	5	6	5	6	5	3º
Capacidade de organização	8	7	4	6	5	4	5	4º
Capacidade de raciocínio e argumentação	5	7	3	5	4	4	2	5º
Motivação	4	4	4	5	4	3	5	6º
Polivalência	5	4	3	3	2	3	3	7º
Autonomia	5	2	1	1	3	3	2	8º
Capacidade de trabalho individual	3	3	3	2	3	2	1	8º
Liderança	2	1	1	2	2	1	1	9º
Criatividade	0	1	1	1	0	1	2	10º

Ranking das Competências Profissionais pretendidas pelos Empregadores

Dos resultados obtidos, para a generalidade dos Cursos, verifica-se que, a Capacidade de Trabalho em equipa, a Capacidade de Expressão Escrita e Oral, a Responsabilidade, a Capacidade de Organização e, ainda, a Capacidade de Raciocínio e Argumentação são as cinco competências pessoais mais apreciadas pelos empregadores dos diplomados do ISCAL. No lado oposto, os empregadores subvalorizaram competências como a Criatividade, a Liderança, a Capacidade de trabalho individual, a Polivalência e a Motivação. Contudo, como se pode verificar, na figura acima, este panorama generalista, tem pequenas variações aquando da análise por curso; disso são exemplos os cursos de Comércio e Negócios Internacionais e o de Contabilidade e Administração-Ramo de GAP, em que a Capacidade de Raciocínio e Argumentação são substituídas pela Motivação (na 5ª posição).

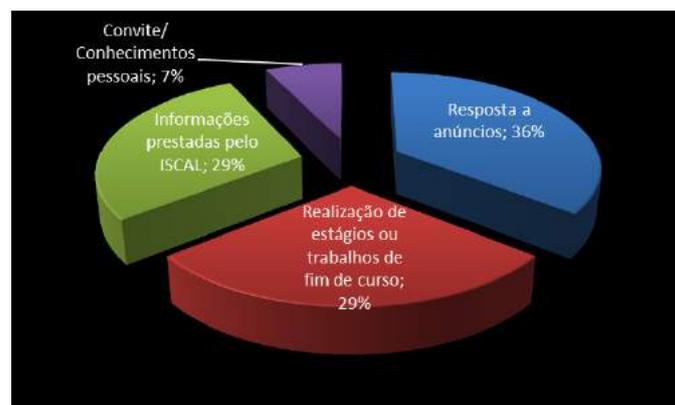




Fatores relevantes no Recrutamento dos Empregadores do ISCAL

Relativamente aos principais fatores que os empregadores consideram no processo de recrutamento, os mesmos indicaram fundamentalmente as competências técnico-científicas evidenciadas pelos licenciados com uma ponderação de 4,4 seguida do Curriculum dos candidatos (3,5) e de Nota Final do Curso (3,2).

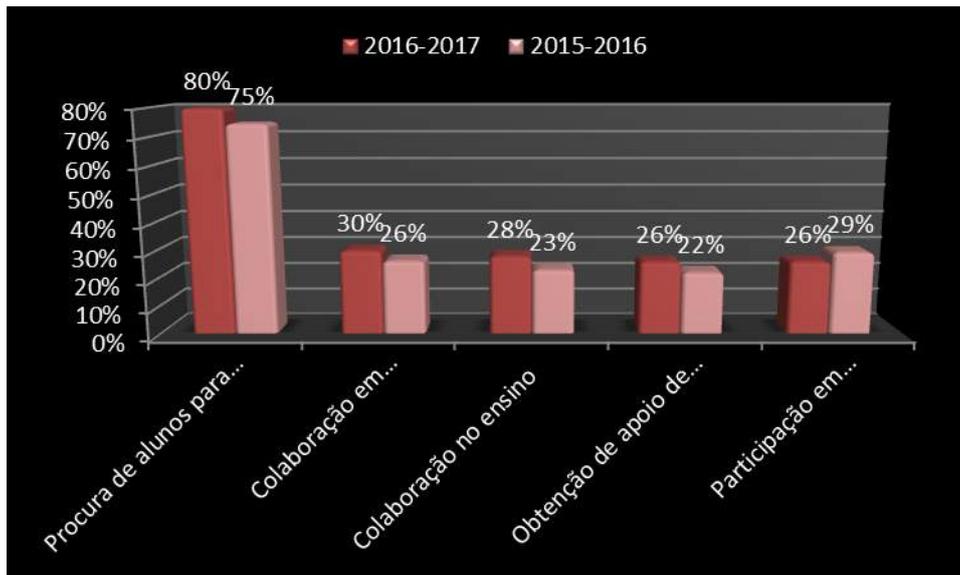
O ingresso nas organizações inquiridas faz-se maioritariamente por respostas a anúncios, segundo 36% dos inquiridos, seguida da Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso (29%) a par com as informações prestadas pelo ISCAL (29%), o que demonstra o aumento da relevância do contacto com o Gabinete de Saídas Profissionais do ISCAL.



Formas de Ingresso nos Empregadores do ISCAL

Comparativamente com os dados do ano letivo anterior, verifica-se, mais uma vez, a crescente importância do Gabinete de Saídas Profissionais na “Procura de Alunos para Estágio/Emprego”, resposta que passou, dos 75% no ano anterior, para 80% no corrente ano; facto que não é alheio ao generalizado aumento (em todos os indicadores) dos contactos com o ISCAL.





Frequência de Contactos entre Empregadores e o ISCAL

Em termos da apreciação feita pelos empregadores aos licenciados recrutados do ISCAL, os resultados demonstram que os licenciados foram avaliados positivamente em todos os 16 critérios de avaliação.

Os licenciados obtiveram a melhor classificação no critério referente à Capacidade de trabalho em equipa (4,00). De mencionar que, no presente ano, se registou uma avaliação mais fraca em critérios como a Criatividade, a Capacidade de Pesquisa e a Competência ao Nível das Línguas Estrangeiras (todas com 2,8) e a Liderança (com 2,6).



Avaliação das competências dos Licenciados pelo ISCAL, empregados





Aspetos a desenvolver pelo ISCAL no âmbito da formação continua



Áreas de suporte, recursos e serviços

Infraestruturas, Instalações e Equipamentos

Infraestruturas informáticas e de comunicação

O Gabinete de Informática é responsável pela conceção e manutenção do sistema de informação do ISCAL, compreendendo todos os serviços informáticos, os sistemas de informação sectoriais, a infra-estrutura de computação e a infra-estrutura de redes e comunicações.

Compete aos Gabinete de Informática disponibilizar serviços e equipamentos informáticos e multimédia de apoio ao ensino e à investigação, apoiar e formar os seus utilizadores e criar condições técnicas para o aumento contínuo da qualidade do ensino e da investigação de forma alinhada com as orientações da instituição.

Dentro do software que compete ao Gabinete de Informática gerir e dar apoio, enumera-se os disponibilizados aos docentes e estudantes:

- Sistema Operativo: Windows 7
- Microsoft Office 2013
- Cristal Ball
- SPSS v. 23
- Eviews 9
- Primavera
- WinQSB 2.0
- ProjectLibre
- Marketplace - Live: Extended International Corporate Management
- Marketplace - Live: Integrated Business Management
- Marketplace - Live: Supply Chain and Channel Management

Infraestruturas, instalações e equipamentos

Em 2017, o ISCAL realizou diversos trabalhos de beneficiação e requalificação das instalações, com maior impacto na Divisão Académica.

Recursos Humanos

O ISCAL em 2017, contabilizou um total de 244 funcionários, Docentes e Não Docentes.

Pessoal Docente

Em 2017 o ISCAL tinha 210 docentes e 141,3 docentes ETI's, em efetividade de funções.

Estrutura Pessoal Docente a 31-07-2017						
Categoria	Nº Efetivos 31/12/2016	Nº Efetivos 31/07/2017	Nº Vagas Não Preenchidas a 31/07/2017	Nº Efetivos ETI's 31/12/2016	Nº Efetivos ETI's 31/07/2017	Total ETI's 2017
Professor Coordenador Principal	0	1	0	0	1	1
Professor Coordenador	9	8	0	9	8	8
Professor Adjunto	46	49	-1	46	49	48
Assistente do 2º Triénio	1	1	0	1	1	1
Professor Coordenador Convidado	2	2	0	0,3	0,3	0,3
Professor Adjunto Convidado	51	55	2,4	36,6	37,95	40,35
Assistente Convidado	77	82	0	41,95	44,55	44,55
Monitores	10	12	1	6,45	7,8	8,8
TOTAL	196	210	2,4	141,3	149,6	152

A maioria dos docentes do ISCAL são professores Assistentes Convidados.

Do total dos docentes 57 são doutorados, 83 são mestres e 70 licenciados.

Habilitações do Pessoal Docente a 31-07-2017		
Grau	Total	Especialistas
Licenciado	70	14
Mestre	83	16
Doutor	57	4
TOTAL	210	34

Pessoal Não Docente

Em 31 de dezembro de 2016, o ISCAL tinha 34 funcionários não docentes, dos quais a maioria são da carreira técnica superior.

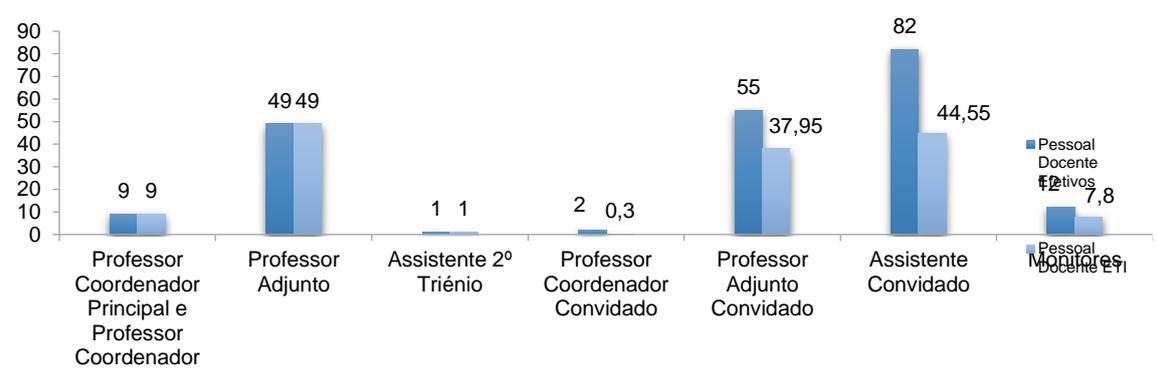
Estrutura Pessoal Não Docente a 31-07-2017				
Categoria	Nº Efetivos 31/12/2016	Nº Efetivos 31/07/2017	Total ETI's 2017	Nº Vagas Não Preenchidas a 31/07/2017
Diretor de Serviços	1	1	1	0
Chefe de Divisão	1	1	1	0
Dirigente Intermédio de 3º grau	2	2	2	0
Técnico Superior	15	15	20	5
Assistente Técnico	8	8	12	4
Coordenador Técnico	1	1	1	0
Assistente Operacional	4	4	4	0
Coordenador de Informática	1	1	1	0
Especialista de Informática	0	0	1	1
Técnico de Informática	1	1	2	1
TOTAL	34	34	45	11

Do total dos não docentes 4 são mestres, 15 são licenciados e 1 é bacharel, tendo os restantes o ensino obrigatório (9 o ensino secundário e 5 o ensino básico).

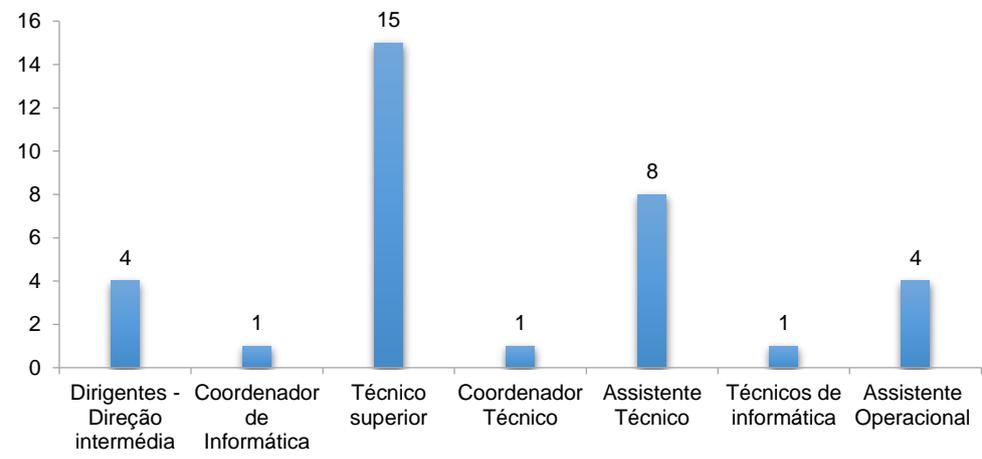


Habilitações do Pessoal Não Docente a 31-07-2017	
Grau	Qtd.
Doutoramento	0
Mestrado	4
Licenciatura	15
Bacharelato	1
Ensino Secundário	9
Ensino Básico	5
TOTAL	34

Recursos Humanos Docentes



Recursos Humanos Não Docentes



Recursos Financeiros

No decorrer do ano de 2017, em conformidade com os dados apresentados, verifica-se que em comparação com o ano de 2016 existiu uma diminuição da despesa de funcionamento do ISCAL, bem como se verifica um ligeiro aumento da receita.

Despesa 2016

FF	Rubrica	valor	Rubrica	valor	Rubrica	valor
311	01	4.685.461,20	02	0,00	07	0,00
510	01	1.263.559,54	02	480.296,61	07	4.254,48
520	01	210.949,85	02	39.741,94	07	0,00
	Total	6.159.970,59		520.038,55		4.254,48
						524.293,03

Despesa 2017

FF	Rubrica	valor	Rubrica	valor	Rubrica	valor
311	01	5.405.078,44	02	0,00	07	0,00
510	01	23.252,58	02	447.414,24	07	11.925,83
520	01	177.076,82	02	2.203,09	07	0,00
	Total	5.605.407,84		449.617,33		11.925,83
						461.543,16

-9%

-12%

Receita 2016

FF	Rubrica (Propina)	valor	valor total da receita
311	040122	0,00	0,00
510	040122	3.667.169,38	4.065.594,52
520	040122	0,00	0,00
	Total	3.667.169,38	Total 4.065.594,52

Receita 2017

FF	Rubrica (Propina)	valor	valor total da receita
311	040122	0,00	0,00
510	040122	3.937.042,06	4.355.929,10
520	040122	0,00	0,00
	Total	3.937.042,06	Total 4.355.929,10

7%

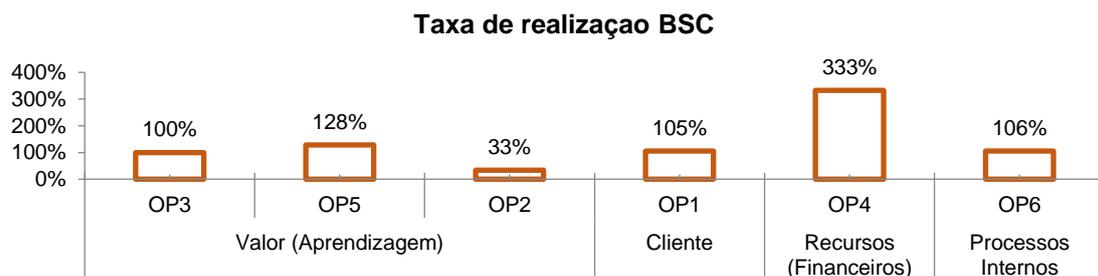
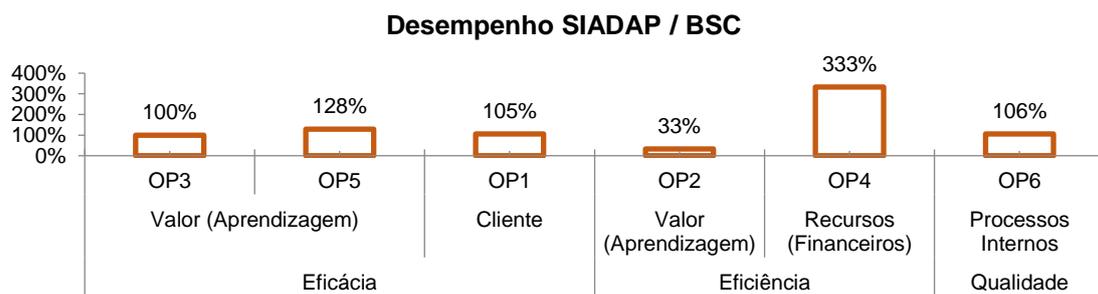
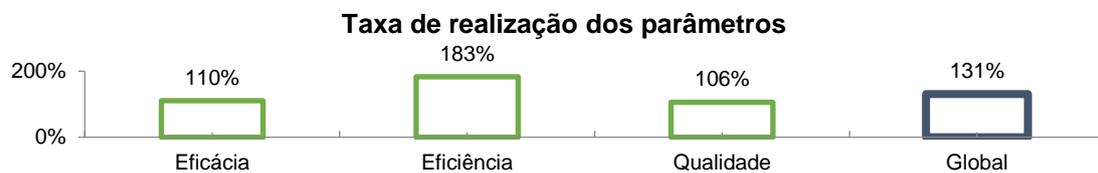
7%



CONCLUSÕES

Em função da estratégia delineada o ISCAL investiu, promoveu e atuou em diversos segmentos – desde o Ensino/Formação, à Investigação e Internacionalização, à promoção da Qualidade e Gestão dos Recursos Financeiros na Organização e ao fortalecimento das Relações Externas e Empregabilidade, através de uma Comunicação e Imagem, sempre na prossecução de uma projeção para o futuro.

Decorrido o ano de 2017 e, avaliado todo o trabalho efetuado, pese embora dos constrangimentos decorrentes de falta de recursos humanos, nas suas várias dimensões, conclui-se que o resultado alcançado é muito positivo.



Efetivamente, no ano de 2017 o ISCAL superou a maioria dos objetivos previstos e alcançou com êxito um conjunto de desafios que lhe foram propostos no decorrer do ano, que culminou com a finalização de diversos projetos nos mais variados âmbitos, sempre com vista a dar continuidade ao desenvolvimento de processos de melhoria de desempenho nas suas múltiplas valências.

O ISCAL para além do reforço de práticas que transitaram de um processo de aprendizagem dos anos anteriores, como a observância de um maior rigor na execução orçamental (recursos financeiros), por uma gestão criteriosa dos espaços e do zelo pelo património, verificou-se um



reforço no âmbito do planeamento com o intuito de dar resposta aos nossos stakeholders de forma mais eficaz e eficiente, não descurando a qualidade do trabalho apresentado.

MENÇÃO PROPOSTA DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “Desempenho Bom” deve ser atribuído ao serviço que atinga todos os objetivos, superando alguns.

Nesses termos e tendo sido colocado em evidência a forma positiva de desempenho nos eixos estratégicos que ficaram assentes no Plano de Atividade do ISCAL – em termos qualitativos e quantitativos.

Bem como foi igualmente salientada a importância do fator humano na concretização das metas autopropostas, quer ao nível do impulso dinâmico, quer ao nível da participação ativa dos trabalhadores e seus Stakeholders que possibilitaram o desenvolvimento de novas competências e processos no campo de atuação, que contribuíram para que os nossos Stakeholders tivessem um contacto imediato e simplificado com os serviços, possibilitando assim de uma forma eficaz a prestação de respostas de valor e em tempo útil.

De forma a posicionar-se, como um organismo de referência a nível nacional e internacional o ISCAL procura de forma contínua a melhoria da sua atuação e o reforço positivo do seu desempenho.

Na avaliação deste ano, ficou demonstrada a necessidade de um trabalho de melhoramento que se pode efetuar na concretização da nossa missão e na prestação de serviços aos nossos Stakeholders, numa forma geral.

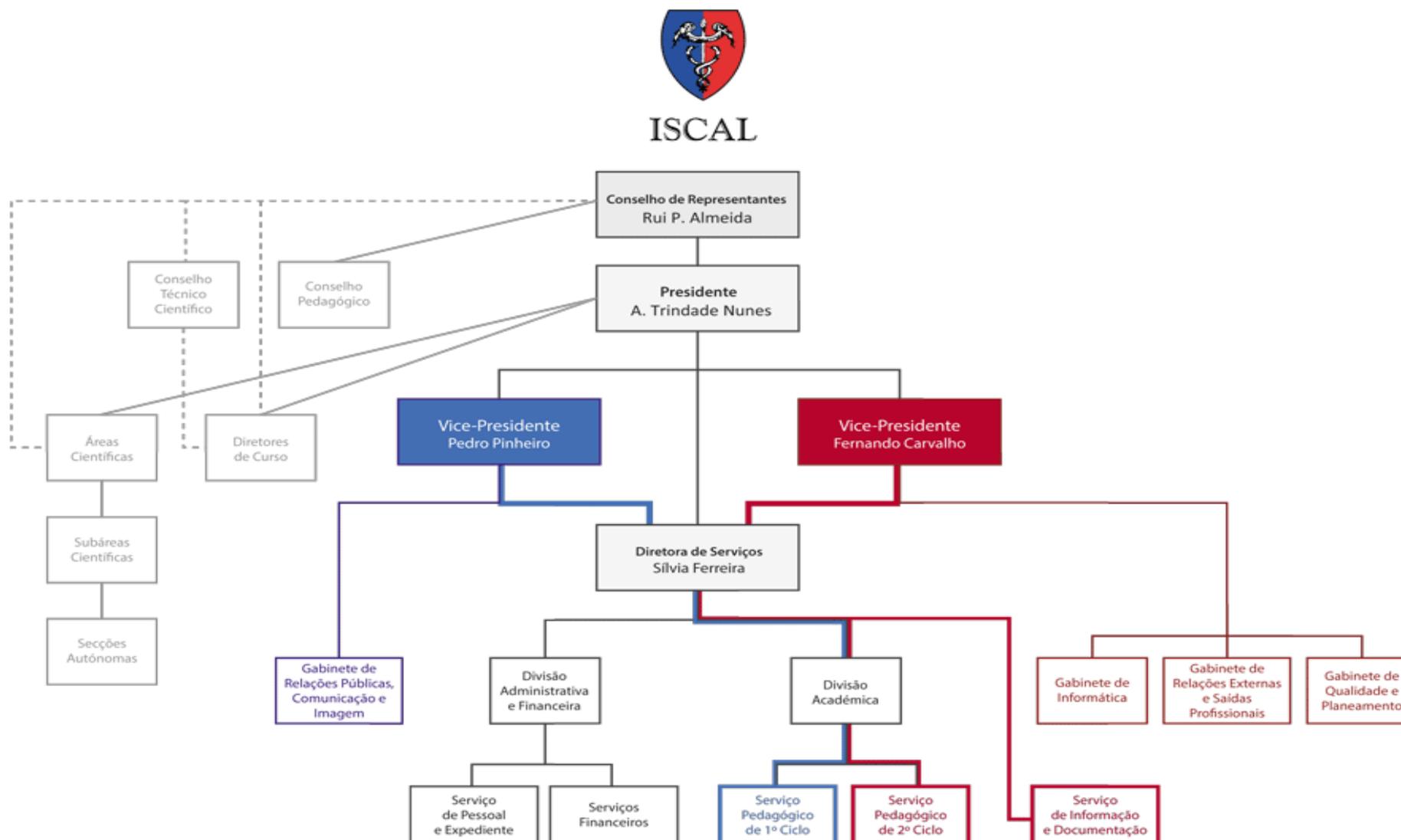
Nestes termos o ISCAL **propõe-se a atribuição da menção de “Desempenho Bom”**, considerando que foram atingidos e superados a maioria dos objetivos.



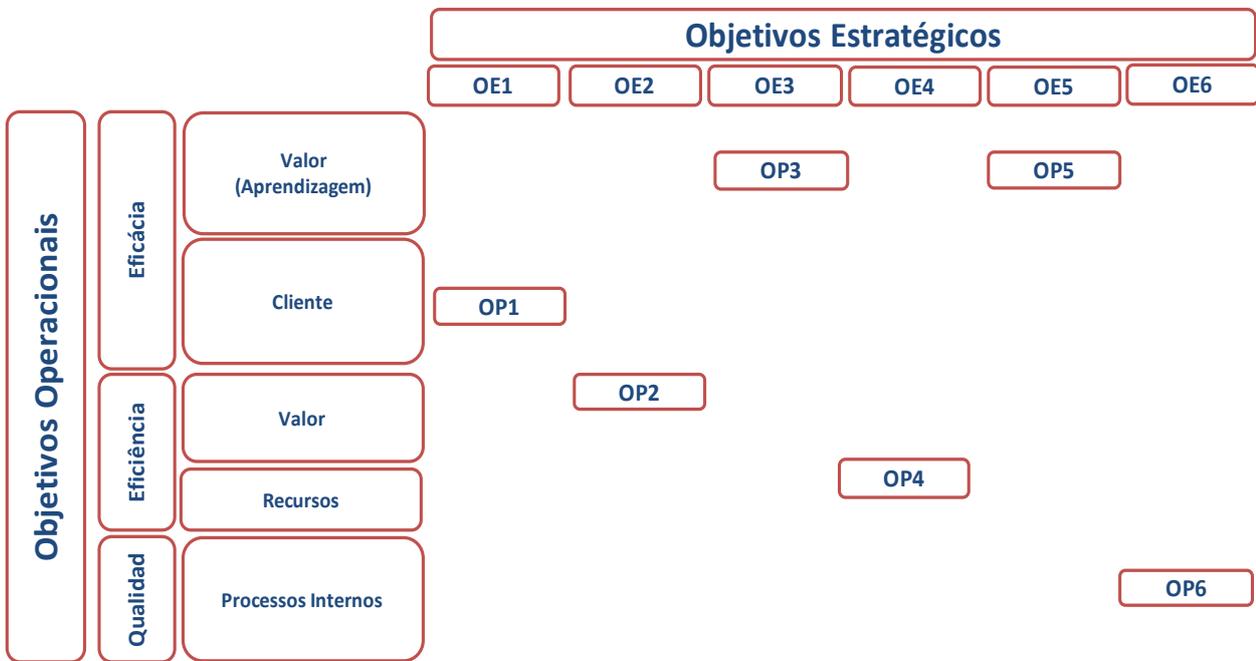
Anexos

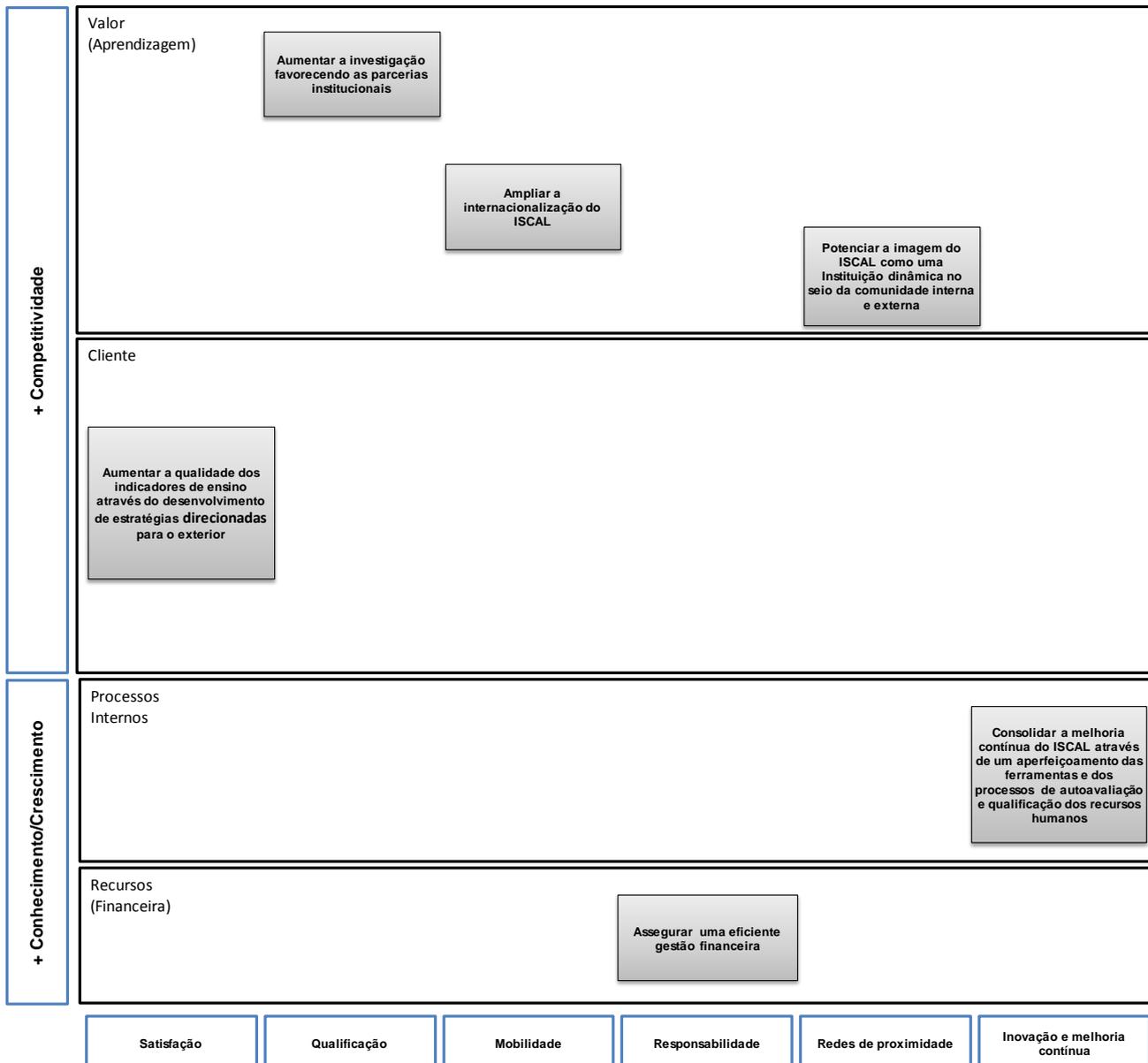


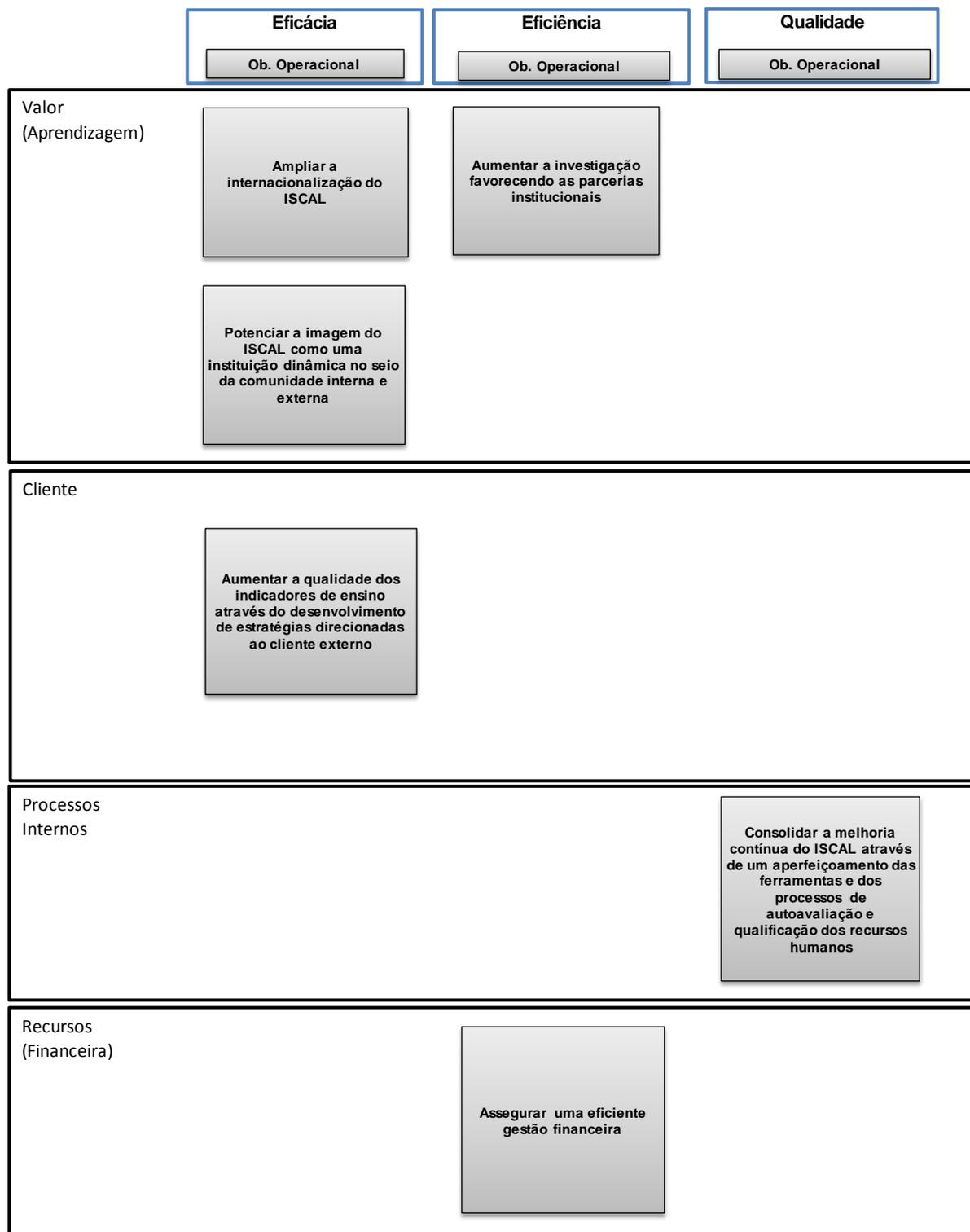
Organograma



ANEXO I







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

Missão O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como Instituição de referência nos planos nacional e internacional, enunciada (n.º 2, artigo 2º, Capítulo I, do Despacho n.º 2034/2014, de 7 de Fevereiro)
Visão O ISCAL tem como visão a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ISCAL		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IPL	
OE1 Melhorar os indicadores de ensino		OE1 Valorizar o IPL	OE7 Promover a coesão e o espírito identitário do IPL
OE2 Promover a investigação		OE2 Melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem	OE8 Reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade
OE3 Promover a internacionalização		OE3 Consolidar a oferta formativa	OE9 Manter o equilíbrio financeiro
OE4 Manter o equilíbrio financeiro		OE4 Fortalecer a ID&CA no IPL, autónoma ou em parceria com outras instituições e redes de Ensino Superior e da sociedade	
OE5 Incrementar a relação com a sociedade		OE5 Reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de ID&CA	
OE6 Consolidar o Sistema de Qualidade		OE6 Reforçar a internacionalização do IPL	

Peso	Objetivos operacionais / Indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
40%	Eficácia									110,4%	Superado	10,4%
40%	O1. Aumentar a qualidade dos indicadores de ensino através do desenvolvimento de estratégias direcionadas para o exterior									105,0%	Superado	5,0%
40%	KPI 1.1 - N.º de medidas apresentadas para incremento da taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura e mestrado	0	0	0	0	2	1	6	16	187,5%	Superado	87,5%
30%	KPI 1.2 - N.º de medidas apresentadas na melhoria da taxa de diplomados em período normal	0	0	0	0	3	1	6	3	100,0%	Atingido	0,0%
30%	KPI 1.3 - N.º de propostas apresentadas para cursos não conferentes de grau	0	0	0	0	1	0	3	0	0,0%	Não atingido	-100,0%
30%	O3. Ampliar a internacionalização do ISCAL.									100,0%	Atingido	0,0%
50%	KPI 3.1 - N.º de programas de cooperação implementados com instituições de ensino superior estrangeiras	0	0	0	0	2	1	6	2	100,0%	Atingido	0%
50%	KPI 3.2 - N.º de fóruns e outros eventos em que o ISCAL participe no âmbito da internacionalização	0	0	0	0	2	1	6	1	100,0%	Atingido	0%
30%	O5. Potenciar a imagem do ISCAL como uma Instituição dinâmica no seio da comunidade interna e externa									128,1%	Superado	28,1%
25%	KPI 5.1 - N.º de iniciativas implementadas para a captação de novos alunos	0	0	0	0	2	1	6	16	187,5%	Superado	88%
25%	KPI 5.2 - N.º de atividades desenvolvidas com parceiros externos ao IPL, com resultados positivos para a missão e imagem do ISCAL	0	0	0	0	2	1	6	3	100,0%	Atingido	0%
25%	KPI 5.3 - N.º de atividades desenvolvidas que promovam o empreendedorismo	0	0	0	0	1	0	3	1	100,0%	Atingido	0%
25%	KPI 5.4 - N.º de projetos de responsabilidade social, ambiental desenvolvidos	0	0	0	0	1	0	3	3	125,0%	Superado	25%

Peso	Objetivos operacionais / Indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
30%	Eficiência									163,1%	Superado	63%
50%	O2. Aumentar a investigação favorecendo as parcerias institucionais.									33,1%	Não atingido	-67%
30%	KPI 2.1- Aumentar a percentagem de publicações inseridas no Repositório Digital	0	0	0	0	1%	0%	50%	21%	110,4%	Superado	10%
35%	KPI 2.2- N.º de propostas para desenvolvimento de projectos nas áreas de investigação ISCAL com entidades externas	0	0	0	0	1	0	6	0	0,0%	Não atingido	-100%
35%	KPI 2.3- Percentagem de aumento das receitas próprias provenientes de projetos financiados	0	0	0	0	1%	0%	50%	0	0,0%	Não atingido	-100%
50%	O4. Assegurar uma eficiente gestão financeira									333,1%	Superado	233%
25%	KPI 4.1 - N.º de medidas implementadas no âmbito da sustentabilidade social e ambiental que se reflectam em optimização dos recursos financeiros	0	0	0	0	3	1	6	3	100,0%	Atingido	0%
25%	KPI 4.2 - Percentagem de recuperação de dívida de alunos	0	0	0	0	10%	5%	25%	562%	1020,0%	Superado	920%
25%	KPI 4.3 - N.º de medidas implementadas que conduzem a uma diminuição da despesa	0	0	0	0	1	0	3	2	112,5%	Superado	13%
25%	KPI 4.4 - N.º de medidas propostas no sentido da maximização do capital humano	0	0	0	0	1	0	3	1	100,0%	Atingido	0%

Peso	Objetivos operacionais / Indicadores	Resultado 2013	Resultado 2014	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2017	Taxa realização	Classificação	Desvio
30%	Qualidade									105,8%	Superado	6%
100%	O6. Consolidar a melhoria contínua do ISCAL através de um aperfeiçoamento das ferramentas e dos processos de autoavaliação e qualificação dos recursos humanos									105,8%	Superado	6%
10%	KPI 6.1 - Aumentar o grau de satisfação do pessoal não docente nos inquéritos no âmbito da qualidade	0	0	0	0	3,5	0	5,0	3,10	88,6%	Não atingido	-11%
20%	KPI 6.2 - Percentagem de pessoal não docente com participação em ações de formação	0	0	0	0	20%	10%	100%	46%	108,1%	Superado	8%
10%	KPI 6.3 - Aumentar o grau de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudo	0	0	0	0	3,5	0	5	3,68	103,0%	Superado	3%
20%	KPI 6.4 - N.º de inquéritos de satisfação realizados aos docentes	0	0	0	0	1	0	4	4	125,0%	Superado	25%
20%	KPI 6.5 - N.º de procedimentos internos ou manuais de normas de aplicação tipificados	0	0	0	0	2	1	5	3	100,0%	Atingido	0%
20%	KPI 6.6 - N.º de propostas de melhoria nos processos e métodos de trabalho, propondo medidas de racionalização e de simplificação, executáveis	0	0	0	0	2	1	5	2	100,0%	Atingido	0%

Notas: (Caracterização dos objetivos/indicadores, por exemplo fórmulas de cálculo dos indicadores, etc.)

Fórmula do KPI

KPI 1.1	Número de medidas
KPI 1.2	Número de medidas
KPI 1.3	Número de propostas cursos
KPI 3.1	Número de programas
KPI 3.2	Número de fóruns
KPI 5.1	Número de iniciativas
KPI 5.2	Número de atividades
KPI 5.3	Número de atividades
KPI 5.4	Número de protocolos
KPI 2.1	Percentagem de publicações
KPI 2.2	Número de propostas
KPI 2.3	Percentagem de receita
KPI 4.1	Número de medidas
KPI 4.2	Percentagem de recuperação
KPI 4.3	Número de medidas
KPI 6.1	Percentagem na satisfação
KPI 6.2	Percentagem de trabalhadores
KPI 6.3	Grado de satisfação
KPI 6.4	Número de inquéritos
KPI 6.5	Número de procedimentos

Objetivos mais relevantes: São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, ordenando os pesos na avaliação final por ordem decrescente, somem mais de 50% e que no total contabilizem pelo menos metade do total dos objetivos.

O1. Aumentar a qualidade dos indicadores de ensino através do desenvolvimento de estratégias direcionadas para o exterior	105%	Superado
O4. Assegurar uma eficiente gestão financeira	333%	Superado
O6. Consolidar a melhoria contínua do ISCAL através de um aperfeiçoamento das ferramentas e dos processos de autoavaliação e qualificação dos recursos humanos	106%	Superado

Recursos Humanos	Pontos	Planeado	Pontuação planeada	Executado	Pontuação executada	Desvio
Pessoal Não Docente						
Dirigentes - Direção Intermédia	16	4	64	4	64	0
Coordenador de Informática	12	1	12	1	12	0
Técnico superior	12	15	180	15	180	0
Coordenador Técnico	9	1	9	1	9	0
Assistente Técnico	8	8	64	8	64	0
Técnicos de informática	8	1	8	1	8	0
Assistente Operacional	5	4	20	4	20	0
Total		34	357	34	357	0
Pessoal Docente Efetivos						
Professor Coordenador Principal e Professor Coordenador		9		9		0
Professor Adjunto		46		49		3
Assistente 2º Triénio		1		1		0
Professor Coordenador Convitado		2		2		0
Professor Adjunto Convitado		51		55		4
Assistente Convitado		77		82		5
Monitores		10		12		2
Total		196		210		14
Pessoal Docente ETI						
Professor Coordenador Principal e Professor Coordenador		9		9		0
Professor Adjunto		46		49		3
Assistente 2º Triénio		1		1		0
Professor Coordenador Convitado		0,3		0,3		0
Professor Adjunto Convitado		36,6		37,95		1,35
Assistente Convitado		41,95		44,55		2,6
Monitores		6,45		7,8		1,35
Total		141,3		149,6		8,3

Número de trabalhadores a exercer funções no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa		
	31-12-2016	31-12-2017
Pessoal Não Docente	34	34
Pessoal Docente Efetivos	196	210
Pessoal Docente ETI	141	150

Recursos financeiros despesa (euros)	Planeado	Executado	Desvio
Orçamento de funcionamento			
Despesas c/Pessoal	6.159.970,59 €	5.805.407,84 €	-554.562,75 €
Aquisições de Bens e Serviços	524.203,03 €	461.543,16 €	-62.749,87 €
Total	6.684.263,62 €	6.066.951,00 €	-617.312,62 €

Recursos financeiros receita (euros)	Valor Previsto	Valor Total	Desvio
Receita 2017			
510 00122	0,00 €	0,00 €	0,00 €
510 040122	3.937.042,06 €	4.355.929,10 €	418.887,04 €
520 040122	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	3.937.042,06 €	4.355.929,10 €	418.887,04 €

Plano Atividades ISCAL	01. Aumentar a qualidade dos indicadores de ensino através do desenvolvimento de estratégias direccionadas para o exterior								105,0%	Superado	5,0%	
	KPI 1.1 - N.º de medidas apresentadas para incremento da taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura e mestrado	0	0	0	0	2	1	6	16	187,5%	Superado	87,5%
	KPI 1.2 – N.º de medidas apresentadas na melhoria da taxa de diplomados em período normal	0	0	0	0	2	1	6	3	100,0%	Atingido	0,0%
	KPI 1.3 – N.º de propostas apresentadas para cursos não conferentes de grau	0	0	0	0	1	0	3	0	0,0%	Não atingido	-100,0%
Plano Atividades IPL	Atualizar e diversificar a oferta formativa								111,1%	Superado	11,1%	
	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	0	0	0	0	90%	5%	100%	98%	120,0%	Superado	20,0%
	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	0	0	0	0	90%	5%	100%	97%	117,5%	Superado	17,5%
	N.º de estudantes em cursos não conferentes de grau	0	0	0	0	15	0	250	38	102,4%	Superado	2,4%
	Taxa de acreditação dos cursos conferentes de grau	0	0	0	0	100%	0	100%	100%	125,0%	Superado	25,0%
	N.º de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias escolas	0	0	0	0	1	0	5	1	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de cursos, conferentes de grau ou não, com a participação de várias escolas	0	0	0	0	1	0	5	1	100,0%	Atingido	0,0%
	Reduzir o insucesso escolar								56,1%	Não atingido	-43,9%	
	Taxa de diplomados, no total e no período normal, nas licenciaturas	0	0	0	0	65%	0	100%	56%	86,2%	Não atingido	-13,8%
	Taxa de diplomados, no total e no período normal, nos mestrados	0	0	0	0	55%	0	100%	11%	20,0%	Não atingido	-80,0%
Taxa de sucesso escolar dos bolseiros	0	0	0	0	90%	0	100%	47%	52,2%	Não atingido	-47,8%	

Plano Atividades ISCAL	02. Aumentar a investigação favorecendo as parcerias institucionais.								33,1%	Não atingido	-67%	
	KPI 2.1– Aumentar a percentagem de publicações inseridas no Repositório Digital	0	0	0	0	1%	0%	50%	21%	110,4%	Superado	10%
	KPI 2.2– N.º de propostas para desenvolvimento de projectos nas áreas de investigação ISCAL com entidades externas	0	0	0	0	1	0	6	0	0,0%	Não atingido	-100%
	KPI 2.3– Percentagem de aumento das receitas próprias provenientes de projetos financiados	0	0	0	0	1%	0%	50%	0%	0,0%	Não atingido	-100%
Plano Atividades IPL	Aumentar o nível de qualificação dos Recursos Humanos								182,5%	Superado	82,5%	
	Percentagem de professores doutorados	0	0	0	0	5%	0%	10%	27%	210,0%	Superado	110%
	Percentagem de professores com título de especialista	0	0	0	0	5%	0%	10%	16%	155,0%	Superado	55%
	Aumentar a atividade de investigação, desenvolvimento e inovação								96,1%	Não atingido	-3,9%	
	N.º de projetos aprovados no programa Horizonte 2020	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Investimento interno em investigação	0	0	0	0	25.000,00 €	0,00 €	100.000,00 €	25.755,89 €	100,3%	Superado	0,3%
	Receita própria proveniente da investigação	0	0	0	0	5.000,00 €	0,00 €	100.000,00 €	5.483,18 €	100,1%	Superado	0,1%
	N.º de parcerias ativas com IES nacionais ou internacionais, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA	0	0	0	0	5	0	75	13	102,9%	Superado	2,9%
	n.º de eventos ou produções artísticas	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de registos de patentes e direitos de autor	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	-100,0%
	Aumentar a produção científica								112,7%	Superado	12,7%	
	N.º de artigos científicos produzidos	0	0	0	0	1	0	125	55	110,9%	Superado	10,9%
	N.º de publicações inseridas no Repositório Digital	0	0	0	0	1	0	937	561	115,0%	Superado	15,0%
	N.º de publicações em revistas catalogadas na base SCOPUS/outras	0	0	0	0	10	0	20	20	125,0%	Superado	25,0%
N.º de citações com arbitragem na Web of Science	0	0	0	0	20	0	30	20	100,0%	Atingido	0,0%	
Aumentar a atividade de incentivo à IDI&CA								0,0%	Não Aplicável	0,0%		
N.º de prémios, bolsas ou outras distinções externas atribuídas a docentes	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%	
N.º de prémios, bolsas ou outras distinções externas atribuídas a estudantes e diplomados	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	100,0%	



Plano Atividades ISCAL	03. Ampliar a internacionalização do ISCAL.									100,0%	Atingido	0,0%
	KPI 3.1 - N.º de programas de cooperação implementados com instituições de ensino superior estrangeiras	0	0	0	0	2	1	6	2	100,0%	Atingido	0%
	KPI 3.2 - N.º de fóruns e outros eventos em que o ISCAL participe no âmbito da internacionalização	0	0	0	0	2	1	6	1	100,0%	Atingido	0%
Plano Atividades IPL	Promover a internacionalização									106,4%	Superado	6,4%
	N.º de acordos internacionais	0	0	0	0	2	0	500	2	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de participações em redes internacionais	0	0	0	0	2	0	25	2	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de fóruns internacionais apoiados quanto à organização	0	0	0	0	1	0	3	1	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de estudantes incoming e outgoing	0	0	0	0	81	0	650	124	101,9%	Superado	1,9%
	N.º de docentes incoming e outgoing	0	0	0	0	14	0	125	14	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de ciclos de estudos leccionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	0	0	0	0	1	0	2	2	125,0%	Superado	25,0%
	N.º de unidade curriculares leccionadas em inglês	0	0	0	0	5	0	15	5	100,0%	Atingido	0,0%

Plano Atividades ISCAL	04. Assegurar uma eficiente gestão financeira									333,1%	Superado	233%
	KPI 4.1 - N.º de medidas implementadas no âmbito da sustentabilidade social e ambiental que se reflectam em optimização dos recursos financeiros	0	0	0	0	3	1	6	3	100,0%	Atingido	0%
	KPI 4.2 - Percentagem de recuperação de dívida de alunos	0	0	0	0	10%	5%	25%	562%	1020,0%	Superado	920%
	KPI 4.3 - N.º de medidas implementadas que conduzem a uma diminuição da despesa	0	0	0	0	1	0	3	2	112,5%	Superado	13%
	KPI 4.4 - N.º de medidas propostas no sentido da maximização do capital humano	0	0	0	0	1	0	3	1	100,0%	Atingido	0%
Plano Atividades IPL	Equilibrar o Orçamento									-466,7%	Não atingido	-566,7%
	Percentagem de aumento das receita própria proveniente das propinas dos estudantes em comparação com ano anterior	0	0	0	0	1%	0%	10%	7,00%	116,7%	Superado	16,7%
	Percentagem de aumento das receita própria líquida arrecada em comparação com o ano anterior	0	0	0	0	1%	0%	10%	7,00%	116,7%	Superado	16,7%
	Percentagem de redução da despesas com pessoal	0	0	0	0	1%	0%	10%	-9,00%	-900,0%	Não atingido	-1000,0%
	Percentagem de redução das despesas com aquisição de bens e serviços	0	0	0	0	1%	0%	10%	-12,00%	-1200,0%	Não atingido	-1300,0%



Plano Atividades ISCAL	05. Potenciar a imagem do ISCAL como uma Instituição dinâmica no seio da comunidade interna e externa									128,1%	Superado	28,1%
	KPI 5.1 – N.º de iniciativas implementadas para a captação de novos alunos	0	0	0	0	2	1	6	16	187,5%	Superado	88%
	KPI 5.2 – N.º de atividades desenvolvidas com parceiros externos ao IPL, com resultados positivos para a missão e imagem do ISCAL	0	0	0	0	2	1	6	3	100,0%	Atingido	0%
	KPI 5.3 – N.º de atividades desenvolvidas que promovam o empreendedorismo	0	0	0	0	1	0	3	1	100,0%	Atingido	0%
	KPI 5.4 – N.º de projetos de responsabilidade social, ambiental desenvolvidos	0	0	0	0	1	0	3	3	125,0%	Superado	25%
Plano Atividades IPL	Aumentar a visibilidade do IPL									112,5%	Superado	12,5%
	percentagem de estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso/UO (inqueritos aos novos alunos)	0	0	0	0	1%	0%	5%	2,30%	108,1%	Superado	8,1%
	N.º de iniciativas para captar estudantes	0	0	0	0	10	0	100	16	101,7%	Superado	1,7%
	N.º de visitas aos sites	0	0	0	0	562.500	0	1.000.000	720.192	109,0%	Superado	9,0%
	N.º de interações nas redes sociais	0	0	0	0	7.500	0	60.000	9.579	101,0%	Superado	1,0%
	Criação de uma agenda cultural integrada das várias UO	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de edições de newsletters e outros documentos de comunicação interna	0	0	0	0	120	0	300	359	133,2%	Superado	33,2%
	N.º de edições de livros e revistas	0	0	0	0	1	0	20	17	121,1%	Superado	21,1%
	N.º de presenças do IPL/UO, docentes ou estudantes nos média	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Aumentar as parcerias com a Sociedade									122,0%	Superado	22,0%
	N.º de contratos de prestação de serviços	0	0	0	0	1	0	5	8	143,8%	Superado	43,8%
	N.º de iniciativas com organismos tutelados pelo Ministério da Cultura e outras demais entidades promotoras da cultura	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de protocolos com tecido empresarial	0	0	0	0	1	0	25	16	115,6%	Superado	15,6%
N.º de estágios oferecidos em ambiente profissional	0	0	0	0	14	4	28	30	128,6%	Superado	28,6%	
N.º de protocolos estabelecidos no âmbito da realização de estágios	0	0	0	0	3	0	6	3	100,0%	Atingido	0,0%	



Plano Atividades ISCAL	06. Consolidar a melhoria contínua do ISCAL através de um aperfeiçoamento das ferramentas e dos processos de autoavaliação e qualificação dos recursos humanos									105,8%	Superado	6%
	KPI 6.1 - Aumentar o grau de satisfação do pessoal não docente nos inquéritos no âmbito da qualidade	0	0	0	0	3,5	0	5	3,1	88,6%	Não atingido	-11%
	KPI 6.2 - Percentagem de pessoal não docente com participação em ações de formação	0	0	0	0	20%	10%	100%	46%	108,1%	Superado	8%
	KPI 6.3 - Aumentar o grau de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudo	0	0	0	0	3,5	0	5	3,68	103,0%	Superado	3%
	KPI 6.4 - N.º de inquéritos de satisfação realizados aos docentes	0	0	0	0	1	0	4	4	125,0%	Superado	25%
	KPI 6.5 - N.º de procedimentos internos ou manuais de normas de aplicação tipificados	0	0	0	0	2	1	5	3	100,0%	Atingido	0%
	KPI 6.6 - N.º de propostas de melhoria nos processos e métodos de trabalho, propondo medidas de racionalização e de simplificação, exequíveis	0	0	0	0	2	1	5	2	100,0%	Atingido	0%
Plano Atividades IPL	Consolidar o SIGQ									96,9%	Não atingido	-3,1%
	N.º de inquéritos de satisfação	0	0	0	0	1	0	8	8	125,0%	Superado	25,0%
	Data de criação de um sistema de identificação e caracterização de protocolos, acordos, parcerias, convénios e projetos	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Data de criação de documento que defina indicadores para mostrar a atividade em termos de investigação, produção e criação artística	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Data de criação do Observatório de Empregabilidade	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Percentagem de redução de queixas/reclamações dos estudantes	0	0	0	0	10%	0%	25%	0%	0,0%	Não atingido	-100,0%
	Satisfação com os serviços e funcionamento dos bares, cantina, espaços para refeições ("comida de casa") e residência	0	0	0	0	3,5	0	5	3,53	100,5%	Superado	0,5%
	N.º de ocorrências de critérios, normas e procedimentos de avaliação dos estudantes não publicitados previamente	0	0	0	0	0	1	0	0	100,0%	Atingido	0,0%
	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos	0	0	0	0	3,5	0	5	3,68	103,0%	Superado	3,0%
	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	0	0	0	0	3,5	0	5	3,86	106,0%	Superado	6,0%
	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os docentes	0	0	0	0	3,5	0	5	4,2	111,7%	Superado	11,7%
	Aumentar o nível de qualificação dos Recursos humanos									113,9%	Superado	13,9%
	N.º de horas de formação de não docentes	0	0	0	0	100	0	2500	1586	115,5%	Superado	15,5%
	N.º de funcionários a participar em formações	0	0	0	0	15	0	35	35	125,0%	Superado	25,0%
N.º de ações de formação interna de não docentes	0	0	0	0	1	0	2	1	100,0%	Atingido	0,0%	
N.º de docentes e não docentes do IPL a frequentar cursos nas unidade orgánicas	0	0	0	0	15	0	35	27	115,0%	Superado	15,0%	
Plano Atividades IPL (sem estratégico no ISCAL)	Melhorar as condições de trabalho/estudo									92,7%	Não atingido	-7,3%
	Data de conclusão do projeto para construção do novo edifício para o ISCAL	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Data de início do projeto para a construção do novo edifício para a Escola Superior de Dança	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Data de início do projeto para a construção do novo edifício de apoio social no Campus de Benfca	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de melhorias em espaços de trabalho e estudo disponibilizados	0	0	0	0	1	0	4	3	116,7%	Superado	16,7%
	N.º de intervenções técnicas ou manutenção que contribuíram com melhoria das instalações	0	0	0	0	1	0	6	2	105,0%	Superado	5,0%
	Data de inventariação das obras necessárias, incluídas no programa de requalificação do património, e respetivo escalonamento	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Taxa de sucesso escolar dos bolseiros	0	0	0	0	90%	0%	100%	47%	52,2%	Não atingido	-47,8%
	N.º de refeições servidas a estudantes	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Taxa de ocupação da residência	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de novos projetos de benefícios sociais	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	Promover estilos de vida saudáveis									104,4%	Superado	4,4%
	N.º de ações destinadas a fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho	0	0	0	0	1	0	5	1	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de ações de promoção e educação da saúde	0	0	0	0	1	0	5	1	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	0	0	0	0	1	0	5	1	100,0%	Atingido	0,0%
	N.º de atividades promotoras da prática de exercício físico	0	0	0	0	1	0	5	2	106,3%	Superado	6,3%
	N.º de estudantes-altetas	0	0	0	0	10	0	250	163	115,9%	Superado	15,9%
	N.º de projetos desportivos apoiados pelo IPL conjuntamente com FAILPL e AE's	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
	N.º de atletas e equipas IPL em competições nacionais e internacionais	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%
N.º de avaliações de postos de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%	
N.º de valências clínicas oferecidas no âmbito do SSO (ACSP, CLP, ORT, MT, Enft, RD, Psic)	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%	
N.º de trabalhadores sujeitos à realização de exames clínicos e consultas médica de trabalho no âmbito do SSO-IPL	0	0	0	0	0	0	0	n/a	0,0%	Não Aplicável	0,0%	

